ANNO XIV RIO DE JANEIRO, 3 DE ABRIL DE 1915 N. 655

O MALHO

Escriptorio e redacção
RUA DO OUVIDOR, 164
E
RUA DO ROSARIO, 173

IMPRESSA EM PAPEL DA CASA NORDSKOG & C. — CHRISTIANIA — RIO

Num. avulso 300 rs.

PELAS TRIPAS DE JUDAS!

"Abrem-se hoje as sessões preparatorias da Camara, afim de ter inicio o trabalho do reconhecimento de poderes. Chegaram ás centenas os candidatos a deputados". — (*Dos jornaes*)

ZE' POVO:—Apre! Além de todas as pragas que me perseguem—a falta de dinheiro e de trabalho, a secca, a fome, a conflagração européa... o diabo, emfim!—ainda esta "avalanche russa" invadindo o Monroe para "avançar" no subsidio! Isto, assim, é de mais!...

ANTONIO CARLOS:—Não te rales, Zé! Essa "avalanche do avança" tem de ser dizimada por mais de metade... Juro-te, pelas tripas de Judas, que quem escapar da forca, não escapará do facão!...

DOS MALES O MAIOR...

"Aos Delegados Fiscaes do Thesouro, que o têm consultado, o Sr. ministro da Guerra tem respondido que os militares deputados, estadoaes ou federaes, não têm direito aos vencimentos de suas patentes".—(*Dos jornaes*)

— Ora esta! Então, por que me fazem presente de um subsidio extra, passo a ser militar gratuito? !...

Zé: — Meu amigo: a crise não deve ser só para mim... Além d'isso, a lei impede que se coma a dous carrinhos... E o carrinho de pae da patria sempre é maior...

GRATIS

O

Magazine do Dinheiro!

O fluido nervoso ou magnetismo humano, quando nos *Accumuladores Mentaes ns. 5 e 6*, pequenos apparelhos de bolso simile ouro, fabricados por occultistas do Himalaya, é, como o vapor em caldeira, uma força, influenciando automaticamente o *Invisivel*, afim de fazer realizar o que foi desejado pela pessoa que os comprou e saturou magneticamente de accôrdo com os impressos que os acompanha, em estojo.

Seu poder póde ser desde logo verificado, porque faz mover em distancia a agulha duma bussola, e isto não sendo elles iman, aço ou corpo magnetizavel! Sua efficacia foi verificada diante de academias scientificas por sabios, taes como o sr. Conde de Rochas, da Escola Polytechnica de Pariz — ou o Dr. Ochorowicz, lente da Universidade de Lemberg e autor de 40 livros de psychologia. Podeis com elles curar doenças ou vicios em vós ou nos outros, combater atrazos ou difficuldades commerciaes, hypnotizar, ver atravez dos corpos opacos ou ao longe, adivinhar o que está para acontecer-vos, ter sorte em loteria ou qualquer especie de jogo, alcançar bom emprego ou cazamento feliz, harmonizar vossa familia ou vossos associados; em summa, com os Accumuladores podeis realizar um ou muitos desejos, porque nunca perdem a força, não exigem outras preparacções além da primeira, o seu preparo é simples, sem perigo, sem difficuldades mesmo para os mais ignorantes. PREÇO DE CADA ACCUMULADOR, inclusive remessa para qualquer parte, 35$000 rs. Podeis ter resultado só com um Accumulador; mas, se obtiverdes os dous, ns. 5 e 6, a influencia será muito mais rapida, porque operam como positivo e negativo. Desde o anno de 1900 nós os vendemos com successo, como o provam os numerosos attestados que se acham no MAGAZINE DO DINHEIRO que damos gratis.

Se não tiverdes dinheiro sufficiente para os Accumuladores, a *União Mental Confortante da Federação Theosofica Universal*, com mais de dez mil socios, fará, pela força de união em pensamento numa especial chave de harmonia, um trabalho mental que facilitará vossa vida, desde que combineis vossa mentalidade com os ensinos do *Occultismo Pratico*. Não tendes, portanto, nada mais a fazer senão obter este, que custa apenas 10$, para que recebaes GRATIS um auxilio moral, que se converterá em proventos materiaes. A Federação Theosofica, por ser antiga e universal, está em condições de fazer com que a União dos seus muitos milhares de adeptos seja realmente uma força. Os pedidos pelo correio serão executados mediante a respectiva quantia em vale postal ou carta pelo registro chamado valor registrado, dirigida aos antigos agentes geraes — LAWRENCE & C., RUA DA ASSEMBLÉA, N. 45, RIO DE JANEIRO. Qualquer cousa comprada a esta casa, como bolas hypnoticas, pastilhas para hypnotizar ou dar vigor viril, Accumuladores, livros do Curso de Sciencias Psychicas, diplomas profissionaes, etc. dá direito a uma bonificação dotal.

Continuamos a fornecer os Cursos com diplomas da *Universidade Internacional*, para medico, dentista, pharmaceutico, advogado, guarda livros, engenheiro, machinista, piloto, telegrafista e outras profissões.

Este systema de Cursos pela correspondencia é permittido, mesmo com a nova lei do ensino. CADA CURSO 110$.

Leiam O TICO-TICO, unico jornal exclusivamente para creanças.

Gratis!...

?

SÓ É POBRE QUEM QUER!

Peça o **supplemento illustrado do «Mensageiro da Fortuna», ABSOLUTAMENTE GRATIS!** Ensino ahi o que deveis fazer para ser feliz, poderoso, amado, considerado e libertado da miseria, assim como vos inicio na sciencia do Magnetismo, do Hypnotismo e outras artes occultas. Fortificae vossa vontade, ponde em exercicio as vossas forças naturaes-occultas, que vos ensinarei a desenvolver, e vereis depois como nenhum dos vossos desejos constitue um «impossivel». Experimentae, que nada vos custa; antes d'isso é prohibido duvidar.

A fortuna, a victoria em negocios e em amor, a arte de hypnotisar de perto e a distancia e de transmittir pensamentos são poderes que podeis aprender pelo estudo e que eu vos posso ensinar, como o tenho feito a muita gente. Muitos antigos meus alumnos são hoje grandes capitalistas. Peça o **«Mensageiro da Fortuna»** que será enviado pelo Correio.

Escreva seu nome e endereço completos: rua e numero, cidade, estação e Estado, bem claramente, e envie ao Sr. **Aristoteles Italia, Caixa Postal 604 — Capital Federal.** (Não recebo cartas multadas). Escreva hoje. **Na Capital,** dá-se em mão á rua Pereira de Almeida, 79—(Mattoso).

Peçam a este Homem que lhes leia a Vida

O seu poder extraordinario de ler as vidas humanas, seja a que distancia fôr, assombra todos aquelles que lhe escrevem

Milhares de pessoas, em todas as sendas da vida, têm tirado bom proveito dos conselhos d'este homem. Diz-lhes quaes os destinos que as suas capacidades lhes promettem e de que modo poderão attingir o bom exito desejado. Indica-lhes os amigos e os inimigos, e descreve os bons e os máus periodos de cada existencia. A descripção que faz do que diz respeito aos acontecimentos passados, presentes e futuros causar-lhes-ha espanto, e servir-lhes-ha de auxilio. E tudo quanto elle precisa para o guiar no seu trabalho limita-se a isto: o nome da pessoa (escripto pela propria mão d'ella), a data do nascimento e a declaração do sexo. E' escusado mandar dinheiro. Citem o nome d'este jornal e obterão uma Leitura d'Ensaio gratuita. Se a pessoa que isto lêr quizer aproveitar este offerecimento especial e obter uma revista da sua vida, não tem mais que enviar o seu nome, appellido, morada e a data do seu nascimento (dia, mez anno, tudo bem claramente escripto e explicado), e quer seja senhor, senhora ou menina solteira, copiando tambem pela sua lettra os versos seguintes:

São milhares os que nos dizem
Que daes conselhos sem par:
Para attingir a ventura,
Quereis-me o caminho ensinar?

A pessoa que escrever, se essa fôr a sua vontade, póde juntar ao seu pedido a quantia de 150 réis em estampilhas do proprio paiz, para despezas de porte e de escriptorio. Dirija a sua carta a Clay Burton Vance, Suite 1606 T, Palais Royal, Paris, França. As cartas para a França devem ser franqueadas com 50 réis.

Vapores do Mala regular continuam a correr entre França e o vosso paiz, e os escriptorios de Clay Burton Vance, em Paris, estão abertos, sendo toda a correspondencia attendida com toda a promptidão.

O TAYUYA' DE S. JOAO DA BARRA

E' um depurativo tonico inteiramente inoffensivo

Póde ser usado por qualquer pessôa mesmo como preventivo e como um reconstituinte de grande valor

O USO DO

TAYUYA

de S. João da Barra

E' sempre vantajoso Sua acção favorece o regular funccionamento do estomago, figado, baço e intestinos

Depurae vosso sangue

VIDRO 5$000

A' venda em qualquer pharmacia e drogaria, Deposito: OURIVES, 88

O MALHO

IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

Anno XIV — REDACÇÃO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS — RUA DO OUVIDOR N. 164 E RUA DO ROSARIO 173 — N. 655

OS JUDAS DA NOSSA VIDA NACIONAL

Banqueiros estrangeiros, representante de francezes com capitaes no Brazil e representante do grosso commercio importador: — Qual emissão, qual carapuças! Não sabem que a emissão põe o cambio por agua abaixo? Sucia de malucos!...

Lavoura, agricultores, industriaes, commercio do interior, etc.: — Malucos, não! Vocês é que nos querem fazer de burros! Se não ha dinheiro; se vocês o aferrolham nas suas caixas ou apenas o movimentam entre a panellinha, para as suas negociatas cambiaes, nós estamos a morrer á mingua por falta de meio circulante e não podemos produzir o trabalho e o desenvolvimento de suas forças, de que o paiz necessita para sahir da miseria e ser grande!

Zé Povo: — Apoiado! E' o grito do Brazil inteiro pela emissão de papel moeda — que é a vida — contra a meia duzia de altistas do cambio á custa da falta de meio circulante — que é a morte!...

"O MALHO"

PREÇOS DAS ASSIGNATURAS DOS JORNAES DA SOCIEDADE ANONYMA «O MALHO»

Capital e Estados	1 ANNO	9 MEZES	6 MEZES	3 MEZES
«A Tribuna».	30$000	23$000	15$000	8$000
«O Malho»...	15$000	12$000	8$000	5$000
«O Tico-Tico»	11$000	9$000	6$000	3$500

Exterior	1 ANNO	6 MEZES
A Tribuna»...........	50$000	30$000
O Malho».............	25$000	14$000
O Tico-Tico»..... ...	20$000	11$000

ALMANACH D'«O MALHO»... 3$000 } Pelo correio mais 500 rs.
» D'«O TICO-TICO» 3$000 }

Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro, deve ser dirigida á SOCIEDADE ANONYMA O MALHO, Rua do Ouvidor, 164—Rio de Janeiro.

CHRONICA

Parece, felizmente, que a secca do Nordeste Brazileiro não terá agora a intensidade pavorosa da de 1877, como nos diziam as primeiras noticias do flagello, ha dias publicadas.

Felizmente, repetimos; e poucas vezes este adverbio optimista logrará exprimir uma tão multipla sinceridade.

E' que, senhores, uma calamidade como aquella que ha 38 annos victimou principalmente o Ceará seria agora uma desgraça talvez irremediavel.

Fóra o sentimento humanitario de patriotica fraternidade, que soffreria desesperadoramente com as noticias e as visões d'esse cataclysmo apavorante, encontrando-nos já esgotados de tanto soffrer por outros motivos, que remedio, á altura do mal, que soccorro prompto e avultado poderia prestar a União, a pobre, a pauperrima União, que não tem dinheiro nem para pagar aos seus congressistas sem faltar ás tropas, ao funccionalismo e ao operariado — omittido ainda o pagamento dos juros da enorme divida externa, pela generosidade da moratoria ingleza ?...

Supponde, porém — ó fagueira supposição ! — que o governo federal tivesse os recursos normaes de uma situação que tambem o fosse, e pudesse, emfim, soccorrer o Nordeste do Brazil, flagellado como em 1877... que miserias não sahiriam d'esse acto humanitario, em cumprimento de um dever constitucional ?

Lembram-se muitos ainda, e está escripto, o que foi essa distribuição de soccorros ás populações famintas, que morriam pelos caminhos e nas cidades... Sabe-se ainda como se fizeram algumas fortunas da noite para o dia, á custa de farinha de trigo misturada com cal, e de assucar misturado com areia... Ainda se não perdeu o registro de outras muitas patifarias praticadas á sombra de um grande sentimento altruista de solidariedade humana.

E se assim foi nesses tempos de mais rigorosa moralidade e menos cynismo, que não succederia agora, nesta época de excepcional quebradeira generalisada, em que ha cardumes de tubarões para qualquer migalha que se atira ?

Só de imaginal-o, estremece-se !

Por isso... abençoadas chuvas que já começaram a cahir pelos sertões !

Certo, o governo não deve descurar do assumpto e, na medida de suas fracas forças, póde reparar de alguma sorte os males causados pelo inicio do flagello; mas o seu principal escopo não póde deixar de ser o indicado pelo honrado presidente do Ceará : tornar effectivo o projecto já proposto de defesa contra as seccas.

E' muito bonito remediar males; muito mais, porém, é evital-os !

*** Vem-nos ainda do Norte o motivo para este topico. O governo de Pernambuco vae processar um seu ex-presidente pela retirada, feita indevidamente, de cento e tantos contos do Thesouro do Estado.

Pelo *quantum*, comicamente ridiculo, em relação ás immensas falcatruas que nos têm posto na espinha, não parece ter importancia esse caso de economia domestica de Pernambuco. Tem-na, porém, e muita, pelo imprevisto do exemplo aberto.

Pois quê ! Já se responsabilisa judicialmente um presidente de Estado por motivo tão corriqueiro ? !...

Em que paiz estamos ?

No Brazil ? Nunca !

Realmente é extraordinario ! Mas, surtirá effeito esse processo ? Vamos que surta, que vá por deante, que se apure, de facto e de direito essa contundente responsabilidade... Reentrará o *cobre* para de onde sahiu ?

Ahi é que pegará o auto da justiça !

Regra geral, dinheiro que sae do Thesouro, nessas condições, é alma cahida nos dominios de Satanaz...

Salva-se, todavia, o exemplo.

Com elle, poderemos, talvez, iniciar a campanha judicial contra todos os que, não ás centenas mas aos milhares, deram sahida aos contos de réis, por meio de *contos do vigario* passados ao erario publico...

* * * Foram tantos !...

E por isso mesmo, aqui andamos nesta céga-réga discursativa e escrevinhadora, ácerca do lastimavel estado a que chegámos, em materia de recursos monetarios

Cada vez nos entendemos menos...

Fallam ou escrevem os luminares avulsos da finança e o que elles opinam, em conclusão, é que estamos perdidos.

Até ahi morreu o Neves ! Mas os meios de salvação ?

Variam as sentenças como as cabeças dos preopinantes.

A' ultima hora, porém, sempre se apurou alguma cousa: a tisana salvadora está no curso do cheque — ou "Clearing House", que é mais bonito — simplesmente, no dizer de um, e com uns *poses* de emissão, segundo outro.

Quem conhece o mal até á raiz — e os dous "turunas" o não ignoram — ri-se da fraqueza da *receita* e sente que só uma larga emissão de papel moeda póde injectar a vida em todo o vasto organismo do paiz; mas, contra esse sentir da grande maioria oppõe-se o pelotão dos que não querem a quéda do cambio, difficultadora e encarecedora de suas transacções com o estrangeiro...

Soffra a producção interna, estacione, definhe ou acabe, e o mesmo aconteça ao pequeno commercio que, por signal, é o maior; comtanto que *elles* possam cambiar os seus saques a bôas taxas mantenedoras da producção e do commercio externos, que aqui encontram farto mercado e fartissimos correspondentes...

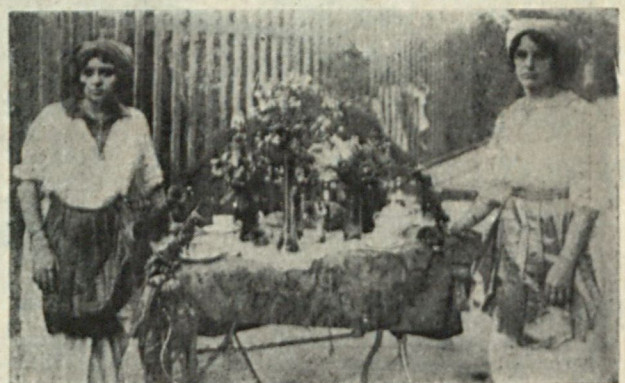
Essa, a bôa theoria posta em pratica ameaçadoramente, como um 420, contra os intuitos emissorios de quem quer que seja.

E assim vamos vivendo, a morrer de inanição de meio circulante, entre a espada feroz dos altistas, *pro domo sua*, e a parede de taipa formada pelos *indigenas* do papel moeda.

Mas um dia a parede endurecerá cimentada pelo longo soffrer do paiz inteiro; de encontro a ella quebrar-se-á a espada em mil pedaços e a emissão virá, fatalmente, como unico remedio salvador.

E, então — *Alleluia ! Alleluia !*

J. Bócó

REMINISCENCIA

Ultima festa de caridade no Club Fluminense em beneficio dos pobres da parochia de S. Joaquim: a *mesa amarella* servida pelas gentis Mlles. Nadina Delamare Leite e Maria P. de Castro.

SEMANA SANTA

Procissão de Ramos, na Cathedral Metropolitana do Rio de Janeiro: um aspecto da commovente cerimonia, em que se vê o eminente cardeal Arcoverde

CLUBS SUBURBANOS

Posse da nova directoria do Club de Cascadura, florescente associação suburbana que vae de vento em pôpa: um aspecto do baile, vendo-se ao centro, sentados, alguns dos novos directores.

ATTRACÇÕES BENEFICENTES E DRAMATICAS

Sociedade Beneficente Israelita "Hachi Ezer", no Rio de Janeiro: um aspecto da numerosa assistencia ao ultimo espectaculo, realizado pelo corpo scenico d'essa prospera associação, no Club Gymnastico Portuguez.

REDUÇÃO DAS TARIFAS: effeitos da nova paternidade

"Por intermedio do ministro da Agricultura foi obtida uma reducção de tarifas da E. F. Central para fructas, cereaes e legumes". — (*Dos jornaes*)

Agricultor: — Ora, graças, *seu* doutor! Agora posso ser um productor de verdade e não mais um pobre diabo que labutava na terra, para ver os seus productos apodrecidos... pelas tarifas da Central!...

Calogeras: — Não ha mal que sempre dure e agora tudo mudou! Hei de mostrar como se póde ser pae, sendo-se mais novo do que os filhos...

E' nosso representante exclusivo na America do Norte a «International Exporting and Importing Company». — Park Row Building, New York — U. S. A.

Caixa do Malho

João Fonseca (Bauru')—Soneto? Nem na China! Quando muito, onze linhas quebradas, servindo de *onze lettras* inteiras...

Começa:

"Como és formosa aos Domingos,
Dias de grandes alegrias!
Corres contente ao teu jazigo...
Melhor *seria* se junto de mim *irias?*"

Ora, vá beber da *mucha*!

Onde é que se viu uma formosa domingueira correr contente ao seu *jazigo*?

Verdade é que semelhante asneira faz *pendant* com a mixordia seguinte, onde o emprego do verbo ir causa verdadeira ira...

(Não vá pensar que essa *ira* é o feminino de *ir*... você que põe defuntos a correr contentes aos domingos e flexiona os verbos com a habilidade do macaco em loja de louça...)

Decididamente, *seu* Fonseca, você até parece o "Dúdú", com tal *urucubaca* na lyra!...

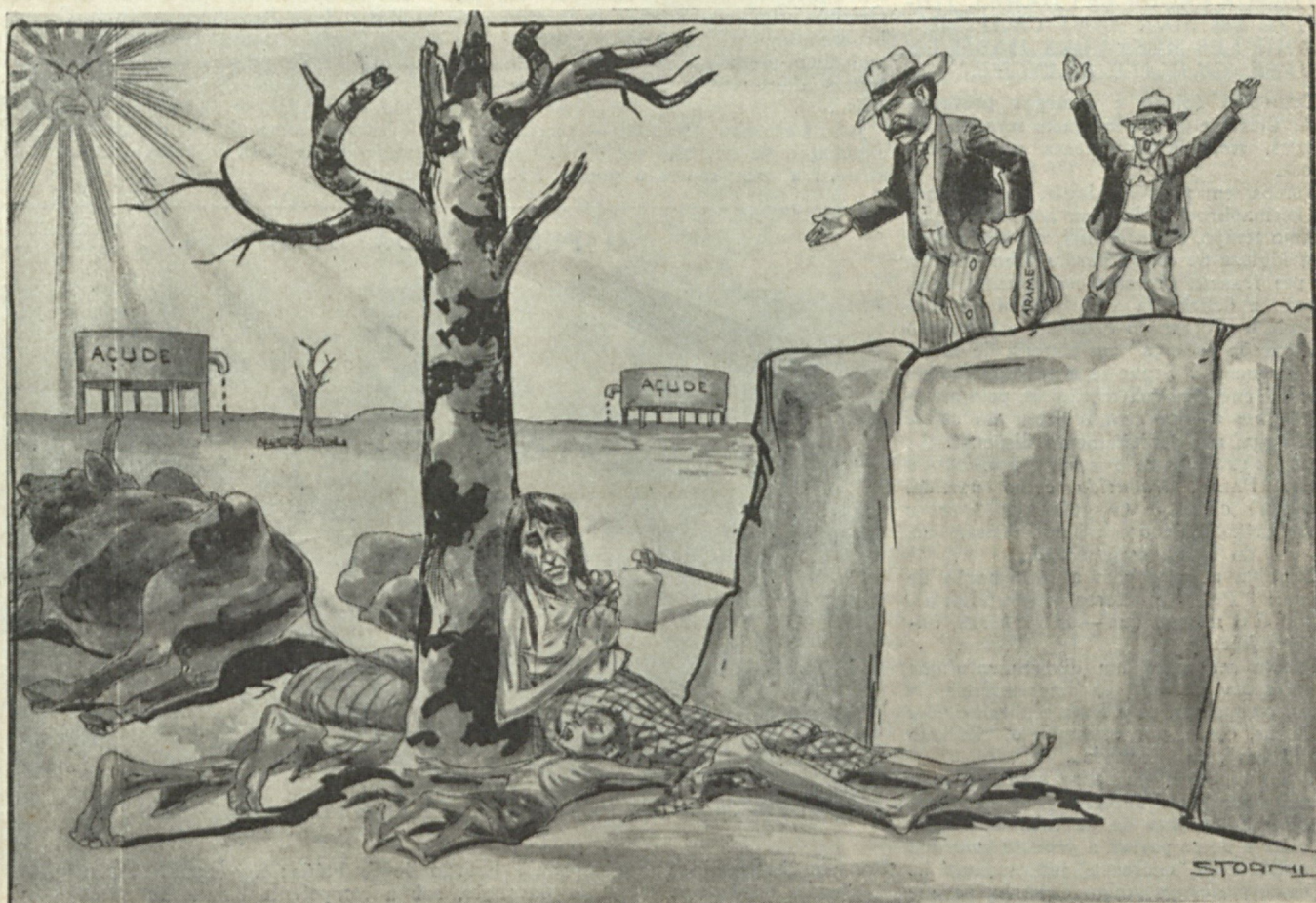
Orlando (Rio)—O convite impresso, que nos remetteu, já teve a honra de ser *descascado* n'*A Tribuna*. Merece, porém, a *homenagem* de nova transcripção. Eil-a:

"A Directoria e a Season-Comitê" do Automovel Club do Brazil, solicitam á V. Ex. e sua Exma. familia a gentileza de assistirem, em a noite de sabbado, 20 do corrente, á "MOON LIGHT PARTY", partida, ao luar, de sport e dansa, que se effectuará nos jardins do club, pelas 21 horas, impreteriveis".

PHOTOGRAPHIAS DA GUERRA

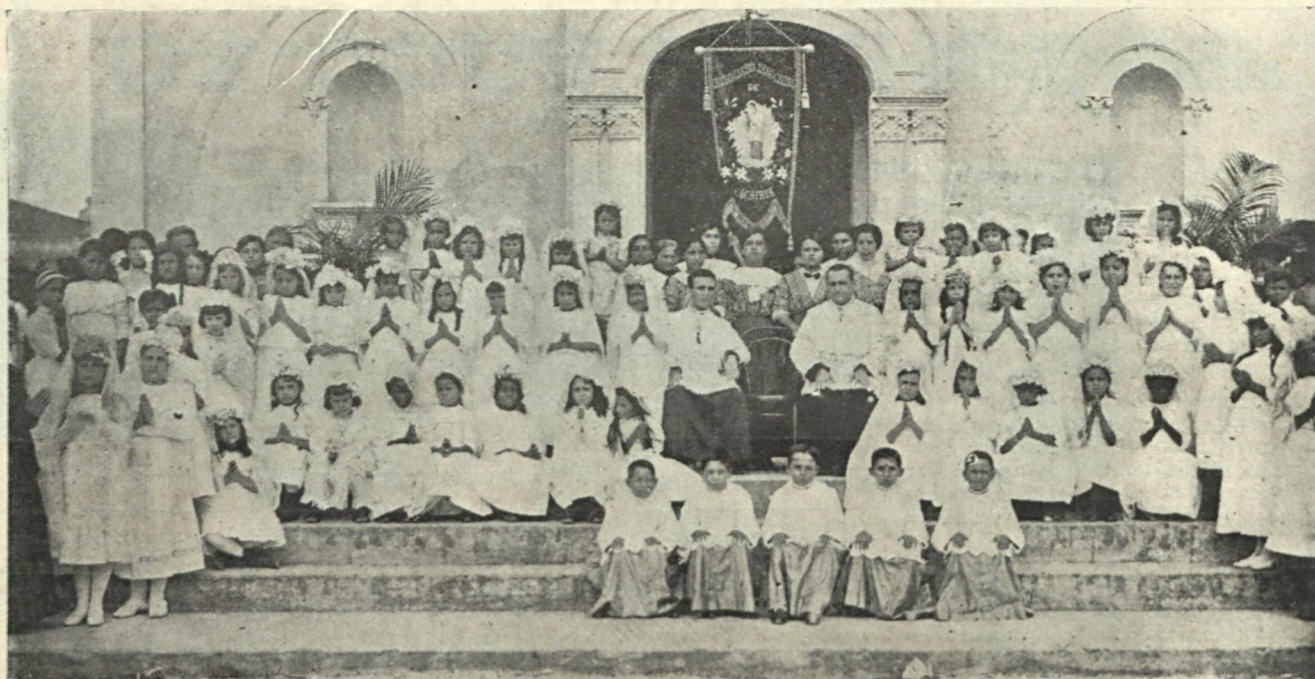
Infantaria belga, em marcha forçada para uma linha de fogo, no Yser

DEANTE DA VISÃO DA SECCA

"Apezar das grandes obras contra as seccas, que, ha muitos annos, esgotam milhares de contos do Thesouro Nacional, lá estão o Ceará e outros Estados limitrophes ás voltas com essa calamidade que, este anno, ameaça tomar as proporções do anno de 1877." — (*Dos jornaes*)

Zé Povo: — Eis ahi, Sr. presidente, a repetição do quadro tristissimo do Ceará! Para que servem esses famosos açudes e essas outras obras famosas contra a sêcca, tão bem descriptas e perfeitas... nos jornaes? Por emquanto, rezultado positivo nenhum, a não ser o da canalisação do Thesouro...

Dr. Wenceslau: —O peor não é isso! O peor é que, deante dos factos consummados, d'esta visão dantesca que me assoberba, eu me encontro sem vintem, para acudir, como é de meu dever, á desgraça de tanta gente, de tantos brazileiros!...

Zé Povo: — Pois se é um dever, cumpra-se de qualquer maneira; invocando mesmo a memoria do fallecido Imperador que, na sua época, disse estar disposto a vender todas as joias da corôa, para soccorrer as victimas da sêcca!...

QUADROS DO CATHOLICISMO NOS ESTADOS

Primeira communhão das alumnas do Catecismo Parochial, na cidade de Caçapava — Estado de S. Paulo: grupo tirado especialmente para *O Malho*

Depois da assignatura do secretario, vem em *post scriptum*:

"*TENUE: POUR LES DAMES, TOILETTE DE SOIR SANS CHAPEAU; POUR LES MESSIEURS, HABIT DE SOIRÉE, CRAVATE BLANCHE.*"

Tememos folego e amargos preventivos! Trata-se de um indigesto sarapatel de linguas, *ratas* grammaticaes e macarronices...

Temos, em primeiro logar, o phenomeno hermaphrodita de uma *season* que, ao mesmo tempo, é um *comité*, ou, por outra, uma ingleza de calças pardas francezas ou ou um francez de saias escossezas... Vem, depois, a delicia da solicitação *á* V. Ex., em que o *a* craseado denuncia a *crassidão* do "pae da creança" em materia de sciencia vernacula... Segue-se a substituição da sobria e energica contracção *na*, pelo alambicado *em a*—que tem o sabor do capilé com agua, ahi perfeitamente dispensavel... Depois entra a grande scena: a tal MOON LIGHT PARTY, *traduzida* como partida, (virgula) *ao luar*, (virgula) *de Sport e dansa* (Não fosse o convidado pensar que, em vez do *sport*, seria *harpa*...)

Termina a *gaita* com a informação de tempo: "*Pelas 21 horas, impreteriveis*".

Não é o mesmo que — *ás 21 horas, impreterivelmente.*

Parece ser antes um divertimento que se effectua *durante* as impreteriveis 21 horas, ou melhor, uma festa realizada *pelas* 21 horas, como, por exemplo, o "Bailado das Horas", da Gioconda...

E o *francez* macarronico sobre *toilettes* e *habit pour "les" dames* e *pour les meussieurs?* E' mesmo de se tirar o chapeu áquellas e de se passar a *gravata colorada* no redactor da "encrenca" internacional!...

Diz-se *furioso* o amigo Orlando, porque não admitte que assim se maltratem os varios idiomas empregados, por tentativa, n'esse convite... E' natural a sua *furia*; mas, nós, que não somos, nem queremos ser *Orlando*, rimo-nos *homericamente* do embrulho linguistico, sentindo apenas que trabalhem tantos padeiros para sustento de tantos *doutores* a gazolina, como esse *cujo*...

João Lapeteira (Santos) — Acceitando a explicação de que não foi V. S. quem se atreveu a mandar-nos a poesia *Recordações de Mogy*, somos naturalmente obrigados a denunciar o *pae da creança*.

Temos estes nomes que nos indica: Paulo Regis, João Benedicto, Antonio Germano da Costa e Manuel Costa... Qual d'elles será o *tal*? Estamos inclinados a acreditar que se trata de uma *paternidade collectiva*.. D'ahi, ter sahido o *filho* tão... espurio!

Terriveis esses inimigos, quando dão para *poetas*, á custa do nome que é alvo do seu odio!...

O PESSOAL DA LYRA

Em Conchas (Linha Sorocabana), Estado de S. Paulo: a sympathica e afinada banda de musica d'aquella povoação, sob a competente batuta do nosso amigo, Sr. João Pedro de Arruda.

R. A. Joel (Rio) — Ficam-lhe muito bem esses sentimentos de honrar a senhora sua mãe com uma poesia publicada n'*O Malho*; mas a questão é que o amigo tem muito mais geito para filho amoroso do que para poeta *passavel*... Imagine que, logo no 1° quarteto, commette muitos erros metricos e rima *benção* com... *illusão* — o que é, pelo menos, um absoletismo *intragavel*... Depois, rima *tempo* com *pensamento* e faz outras.... maluquices, para, no fim, sahir-se com esta:

"*Amo-a* porque me *déste* o ser
E porque por mim muito *soffrestes*...
Quasi, por minha causa *morrestes*,
Mas Deus permittiu vosso viver."

A' parte o desconchavo metrico, temos o descoco do amigo amar uma terceira pessôa no singular — amo-a — porque uma segunda pessôa no plural—*déstes*—lhe deu o ser... E foi esta pessôa que muito soffreu e quasi morreu, para o amigo afinal amar *outra!*

Deus, porém, permittiu o viver da lograda; de sorte que é possivel que ainda veja o filho voltar ao bom caminho, amando-a a ella, e, fóra, d'ella, á grammatica, afim de não cahir mais no desastre de atirar no que vê e matar o que não vê...

B. Lima (S. Paulo) — De facto, o procedimento do *Nhonhô Trovoada*, não foi o de um bacharel em direito, deputado estadoal. Aggredindo physicamente um redactor d'*O Parafuso*, em plena via publica, mostrou o trovejante *Nhonhô* não ligar a minima importancia á sciencia em que é *doctor*, nem á compostura imposta por um mandato popular.

Diz bem: se entre os graúdos péga a moda do desforço physico, em *resposta* a ataques jornalisticos, puniveis dentro da lei, mesmo quando taes ataques exprimem a verdade — que diabo hão de fazer individuos sem cultura de direito e sem subsidio dos cofres publicos,para manterem a compostura de sua representação social?...

Decididamente, está tudo errado, a começar por esses jornalistas *ingenuos* que pensam em endireitar o mundo tosando na pelle dos grandaços — como se as suas *immunidades* não servissem tambem para os innocentar de todas as faltas...

Lauro de Queiroz (Thomazina) — Scientes do aviso sobre uma photographia enviada em seu nome, tomaremos a provindencia que julgarmos necessaria.

Quanto á entrega do seu donativo á Egreja Presbyteriana, enviámos o pedido á administração.

J. B. de F. (Bahia) — Pois, não! Merece logar de honra a circular eleitoral do *ginheiro agroni* Lodonio.

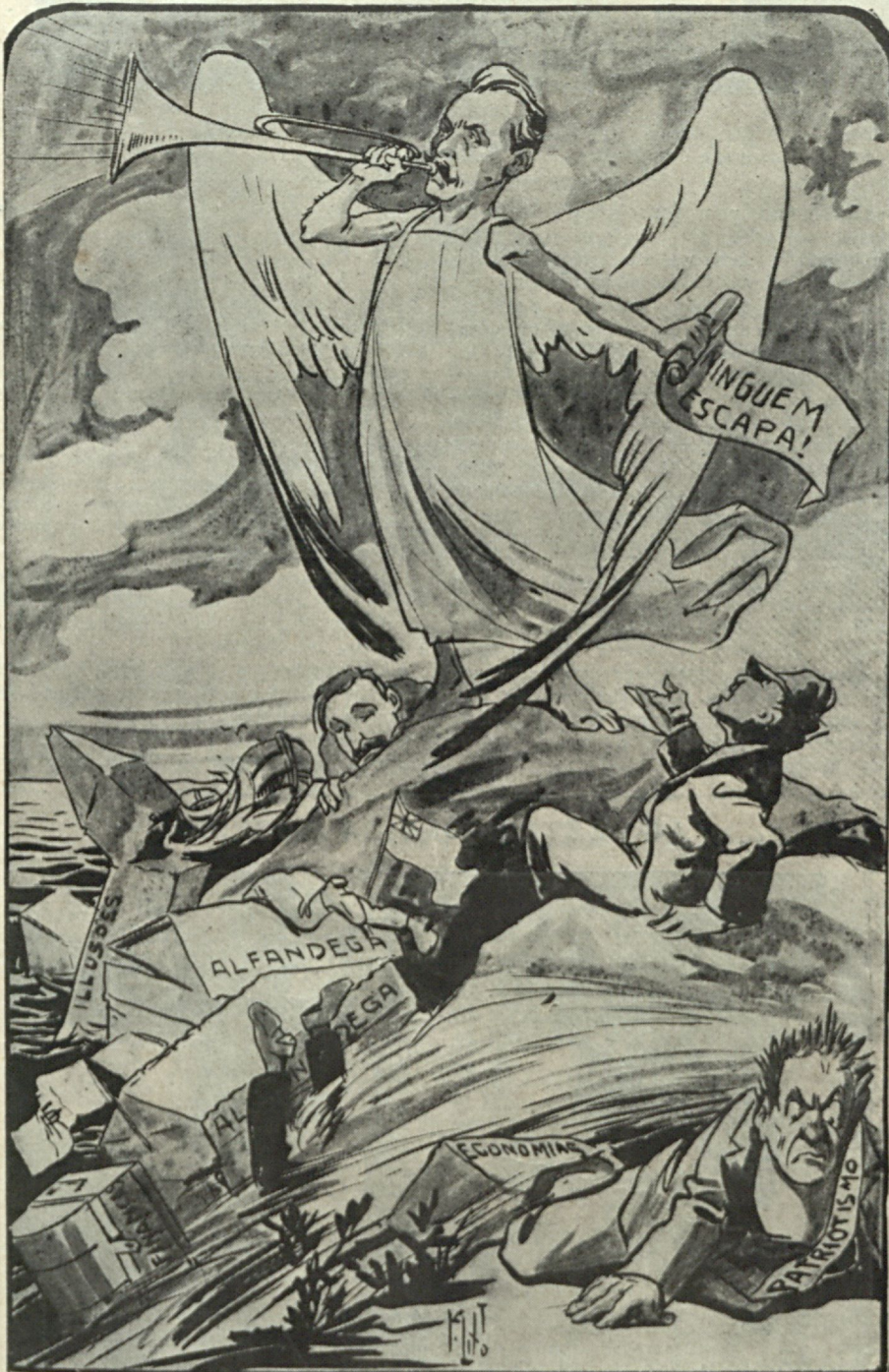
E' estupenda e typica: estupenda de fundo, acaciano e vocativo, e de fórma puro cassanje, a começar pelo *Me*... zoologico, de carneiro preto.

Não resistimos ao desejo de gryphar alguuns pedacinhos, sentindo não puder-

A RELIGIÃO E A GUERRA

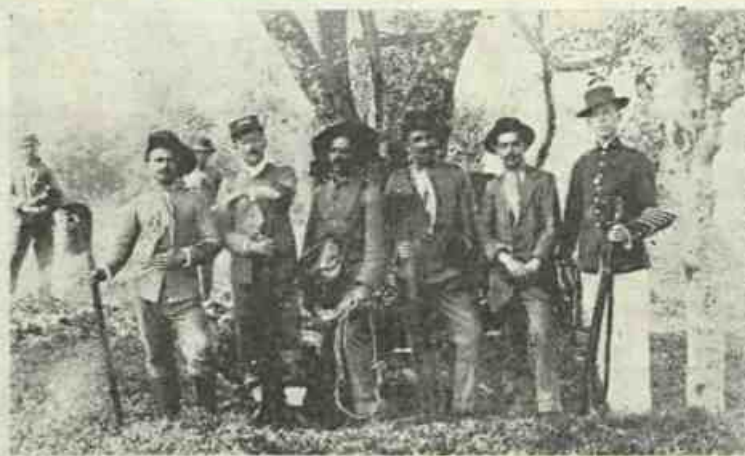
'O Descimento da Cruz", quadro de Rubens na cathedral de Antuerpia, e, ao que parece, retirado pelos belgas antes da tomada da cidade pelos allemães.

O JUIZO FINAL

"Numa entrevista com *A Tribuna*, e que teve larga repercussão, o senador Leopoldo Bulhões, reputado financista e ex-ministro da Fazenda, pintou com as mais sombrias côres a situação financeira do Brazil, dizendo em summa, que só a Divina Providencia nos poderia evitar a vergonha de vêrmos tremular as bandeiras estrangeiras sobre as nossas Alfandegas!" — (*Dos jornaes*)

Bulhões (solemne): — Em verdade vos digo: é a derrocada geral, é o Juizo Final sobre as dissipações, sobre as prevaricações e sobre a incompetencia dos nossos administradores!

Zé Povo:—E em verdade lhe digo eu, mestre Bulhões, que muito me admira vel-o nesse papel de *anjo* trombeteiro do Juizo Final, quando V. Ex. foi tambem uma dos *demonios* que concorreram para este pavoroso terremoto!

Com o devido respeito: Ora pilulas! ...

A TRAGEDIA DO CONTESTADO

1) Chegada de uma avançada de forças ao logar denominado Salto, reducto dos fanaticos, que foi abandonado. 2) Uma vista da celebre Villa de Canoinhas, saqueada pelos fanaticos, e de onde nos foi enviado o original da presente gravura

COMO OS «DEUSES» SE VÃO...

"Ao deixar o cargo de director geral de instrucção publica municipal, o Dr. Ramiz Galvão, dirigiu ao inspector escolar Dr. Fabio Luz, veterano da classe, uma longa e amarga carta de despedida."—(*Dos jornaes*)

Ramiz Galvão: — Retiro-me, porque vejo tudo perturbado "pela luta dos interesses e pelas prentenções individuaes que se oppõem a cada hora aos sagrados interesses da justiça, da bôa administração e do ensino publico".

Fabio Luz: — Ah! meu illustre amigo! Se todos abandonassem o serviço publico por esses motivos, nenhum homem como você ficaria para semente...

---

mos fazer o mesmo á avalanche de virgulas e pontos e virgulas, verdadeira praga de tiririca, a pedir esterilisação de salmoura.

Eis essa peça... tremenda;

"AO ELEITORADO DO SEGUNDO DISTRICTO, AOS AGRICULTORES, A' CLASSE LIVRE.

Me candidatando a uma cadeira de deputado estadoal, não sou *investido*, de partidarismo, nem funcções politicas, pelas quaes, assumiria compromissos alheios aos vossos interesses, e a vossa liberdade; *o faço*,, conscio de vosso patriotismo que, outra cousa não será senão: *o desenvolvimento da nossa agricultura*; sou candidato da classe livre, dos agricultores; e as minhas funcções, serão *exclusivamente agricolas*; meu ideal, será: marchar seguro pela estrada do progresso.

De vós agricultores que, viveis no ostracismo e no esquecimento dos governos, *que*, de vós se lembram, para tributar-vos de impostos; confio a minha eleição, certos de que, *elegereis a vós mesmo*, em mim, encontrareis o vosso defensor.

Erguei-vos pois livres cidadãos e no impulso do vosso patriotismo, *imiteis* ao *salvador do naufrago que lucta com o grande elemento em busca da salvação*. Um voto ao agricultor *que, será vós mesmo*, um voto ao agricultor que será vosso defensor, que será a vossa liberdade. Engenheiro agronomo, *Lodonio Ferreira de Almeida*."

B. Gallo Junior (Tremembé) — A sua poesia — *As moças* — começa assim:

"As *moça alegra os triste*"

E', pois um começo á *Dudú*... Por conseguinte, quando, mais adeante, adeanta:

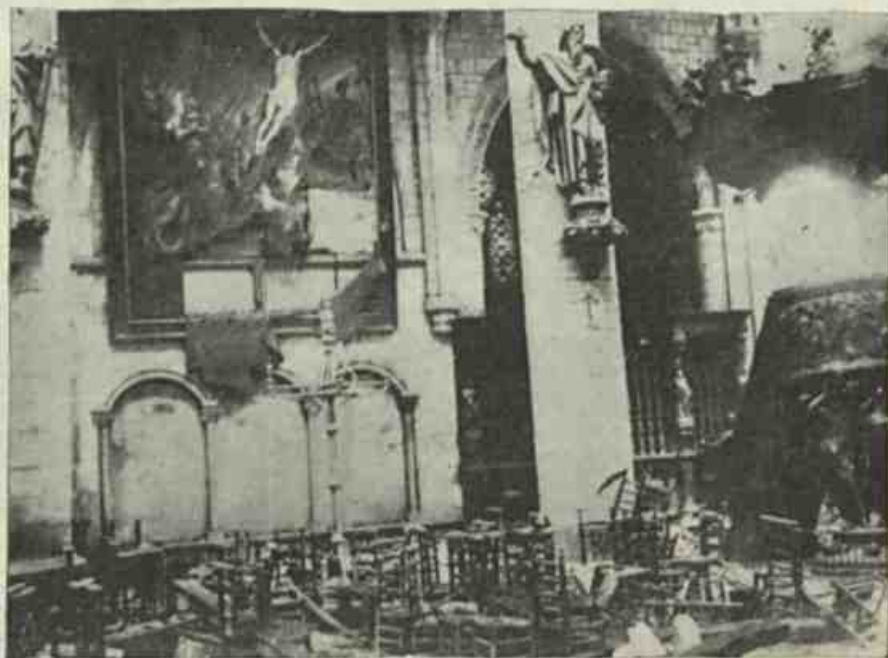
"Eu sou querido das *moça*
Sou cravo roza do jardim"

...manda a justiça que se substitua a *rosa do jardim* por uma simples... ferradura... E olhe que chamal-o — *cravo de ferradura* — ainda é uma concessão optimista que você não merece!...

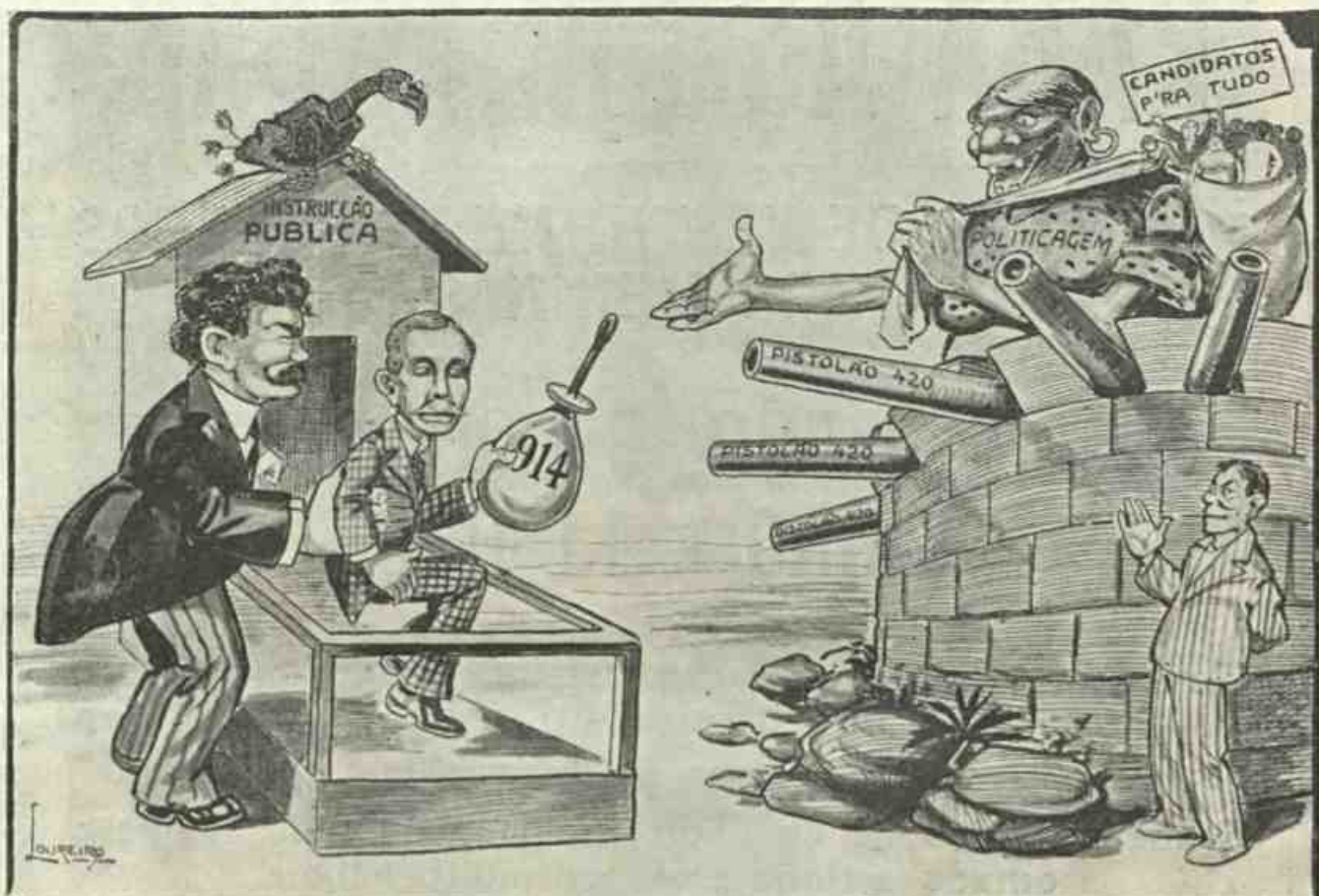
Fidelis Gonçalves (S. Paulo) — Muito gratos pelo convite para o seu casamento, no dia 10 de Abril, com a Exma Sra. D. Perpetua dos Santos.

Lá estaremos em espirito, desejando-lhes perpetua ventura com grande mêsse de robustos Fidelinhos...

Aldomario Pinto (Victoria) — Não podemos publicar desenhos a lapis, principal-

AS DESTRUIÇÕES DA GUERRA

Ypres bombardeada: um aspecto do interior da cathedral de Ypres, após o bombardeio á cidade pelos tedescos

QUADRO DE ENSINO:--seringa «versus» pistolões

"Na Instrucção Publica Municipal não permittirei jámais, e no que vou dizer me sinto perfeitamente á vontade ao lado do Sr. Rivadavia Corrêa, que pensa como eu, não permittirei jámais, repito, que o pistolão e a politica sejam attendidos".— *(Trecho do discurso do Dr. Azevedo Sodré ao tomar posse do cargo de director geral da instrucção publica municipal)*

Rivadavia:—*The right man in the right place*... Você,como grande medico, deve saber curar, *prefeitamente*, as mazellas do ensino publico!

A Politicagem:—Comtanto que me attenda! Mesmo, porque... quem será capaz de resistir ao ataque d'esta fortaleza?...

Azevedo Sodré:—Eu! Para os teus pistolões de 420, tenho o 914!...

Zé Povo:—Ora, vamos a ver quem vence: se a megera com as suas mazellas pistoladas, se o novo director com a sua seringa!...

E' a luta da sciencia das bôas intenções contra a "urucubaca" generalisada!...

---

mente quando são mal feitos e os não entendemos.

Quem é o touro?

Ponha o preto no branco em tudo.

Doris Sá (Bahia)—Recebidas as suas caricaturas.

Agradecidos, vamos publicar.

Um prejudicado (Rio) — O seu boletim impresso com um *prospecto* "A Familia", é muito suggestivo.

Houve, porém, um desastre: está dirigido ao Sr. chefe de policia e veiu ter ás nossas mãos...

Alexandre Borges (Villa Isabel) — Quer ser um dos nossos collaboradores?

A' vontade! Prevenimol-o, porém, de que se continuar a escrever assim: "caso *digne-se* a dar-me resposta no proximo numero do *refferido* semanario" — envial-o-emos com todos os ff e rr para a immortalidade ineffavel da nossa... Sapucaia.

Primus (Recife) — Vêmos agora como Pernambuco está dando a nota, chamando a juizo os delapidadores de seus cofres.

Esses *convite* judicial feito ao Estacio Coimbra para entrar com 198 contos de réis retirados do Thesouro indevidamente, vale por um grande exemplo que a fructificar no *resto do* Brazil, acabará de uma vez com a crise... se os *convidados* entrarem com o *arame* surripiado aos cofres publicos sob mil fórmas indevidas...

Decididamente, o Sr. Dantas Barreto é para o momento afflictivo que atravessamos o—*the right man*... *in the*... praça de *ratos*!...

João Sabiá (S. Paulo) — O sinhô é muito ingraçadim-o c'o seus canto maluco, mais tem o defêto de exprimi o contrario do qui deseja.

> Parece que a urucubaca
> *que a nois herdô o marechá*
> foi mêmo que uma ressaca:
> quando deu foi de arrasá".

E foi mêmo!

Tanto ansim, que vancê, querendo dizê que nois herdamo a urucubaca do marechá, quasi tá dizêno que o marechá herdou di nois esse bicho feio...

E, antonces, quando um *sabiá* do matto se atrapaia-se tanto, o mió é mandal-o p'ras areia gorda, fazê companhia aos sabiá da praia!...

J. Luiz Costa (Mundo Novo) — Muito obrigados pela "admiravel competencia"!

Ella não é tanta, porém, que possa criticar o que não lhe chega ás vistas... Nem Mucio, nem Mme. Zizinha.

Leal Junior (Rio) — Embora tendo alguns versos razoaveis, têm muitos aleijadinhos os seus tres sonetos.

Hospital com elles, á espera do especialista em orthopedia!

DR. CABUHY PITANGA

A PROPOSITO DA GUERRA

A ATTITUDE DO CARDEAL MERCIER

A *Metropole*, jornal de Anvers que actualmente se publica em Londres, refere o caso seguinte, que lhe foi communicado pelo seu correspondente na cidade belga:

Para pôr fim ao incidente Mercier, que, diz-se, inquietou bastante o Kaiser, o general barão von Bissing recebeu de Berlim ordem para tentar obter do cardeal que assignasse uma "nota conciliadora", a qual seria espalhada pela imprensa dos dous mundos e principalmente na Allemanha, para tranquillisar os catholicos acerca dos sentimentos das espheras governamentaes para com um dos mais celebres representantes do catholicismo.

Esta nota, habilissima, redigida em termos vagos e cautelosos, foi apresentada ao primaz da Belgica, por um general delegado do barão von Bissing.

O cardeal, leu-a attentamente e depois disse:

— Acho muito bem.

O general teutonico desenhou um largo sorriso de satisfação.

— Desejava apenas substituir uma palavra, uma só...

— Quasi posso affiançar que será satisfeito o seu desejo, eminencia.

— O que eu queria era substituir apenas onde se diz "*cousas* desagradaveis para os sentimentos allemães", pela expressão mais rigorosamente exacta — "*verdades* desagradaveis para os sentimentos allemães". Devo, porém, accrescentar que esta modificação, como vê, tão insignificante, uma só palavra, não a dispenso; sem a fazerem não assigno a sua tão habil nota.

E emquanto o general empallidecia de colera concentrada, passando do amarello ao verde, o cardeal Mercier esboçava aquelle ironico e espirituoso sorriso que os seus intimos tão bem conhecem.

Escusado será accrescentar que nem o general insistiu, nem a nota foi assignada.

UMA IMPRESSÃO DE BILAC

Paris, 25 de Março..

Entrevistado por um representante da "Agencia Havas" sobre a impressão que tivera de Pariz nesta sua nova visita a capital franceza durante a guerra, o poeta brazileiro Olavo Bilac, disse:

"Vim surprehender Pariz, examinar a situação moral da França, observar o estado de alma do seu povo que amo de todo o coração.

Estou maravilhado da perfeita ordem, da admiravel disciplina que vejo em toda a parte.

Todos os francezes comprehendem a gravidade do momento historico que atravessam, e têm consciencia não só dos deveres já cumpridos, como tambem dos que ainda lhes restam cumprir.

Não se observa o minimo excesso, a minima violação da liberdade individual.

Estrangeiro como sou, vivendo aqui durante uma crise nacional da maior importancia, sinto-me tão livre e tão seguro como se estivesse no meu proprio paiz.

Pariz apparece-me tranquilla e formosa como quando d'aqui parti, antes da guerra.

O cerebro, o coração da França, executam com a mais absoluta normalidade o seu trabalho.

Os francezes mostram-se possuidos de uma serenidade heroica e sorridente, em que se associam a consciencia da sua força, a sua graça, o seu espirito de justiça, a brandura do seu temperamento".

O Sr. Olavo Bilac referiu-se em termos os mais elogiosos ao governo brazileiro pela attitude que tem sabido manter durante a conflagração actual, guardando a mais absoluta neutralidde no conflicto, a despeito da pressão moral que a opinião publica, pela voz autorisada da sua imprensa e do escol da sua intellectualidade, tem procurado exercer sobre os elementos dirigentes do paiz. E accrescentou:

"Effectivamente, a maioria da população do Brazil é sem contestação favoravel aos alliados, e á França especialmente.

Uma attitude diversa constituiria uma revoltante prova de ingratidão para com a grande mãe latina a quem tudo deve a nossa intellectualidade, a arte, a nossa liberdade, a nossa alma."

PORTUGUEZES NA GUERRA

O *Seculo*, de Lisboa, publicou em 16 de

O PATRIOTISMO INGLEZ

"Mister" Joseph Lake, de Brixton Hill, fazendo agasalhos de lã para os soldados inglezes. Com 74 annos de edade, diz a nota, trabalha com o mesmo patriotismo de quando foi da guerra da Criméa, é verdade que em mistér muito differente...

OS EVIDENTES

O celebre cardeal Mercier de quem tanto se fallou, acompanhado por altos membros do clero, que tanto venera o illustre e altivo principe da egreja.

OS FRUCTOS DA GUERRA

O que se encontra a cada passo num campo de batalha, após a retirada dos cadaveres...

ASPECTOS FAMILIARES

O Sr. Domingos Gonçalves Lopes, importante negociante em Nictheroy, e sua familia, "posando" especialmente para *O Malho*
(*Cliché A. Soucasaux*)

Fevereiro o seguinte telegramma de Pariz:

"O soldado Manoel Alves, natural de Lisbôa e que do Brazil veio para França alistando-se no primeiro regimento da legião estrangeira e que foi ferido numa perna em 14 de Dezembro, sahiu já do hospital, seguindo para o deposito de convalescentes, em Lyon. O referido soldado diz que no seu regimento se encontravam alistados quatro portuguezes, entre os quaes Luiz Fernandes e Augusto Paschoal, que se distinguiram sempre em combate.

Albino Dias dos Santos, que veio a pé de Portugal para França, propositalmente se alistar na legião estrangeira, onde era simples soldado, foi agora promovido a tenente por distincção, devido a actos de heroicidade praticados em campanha."

AS GRANDES ARMAS DA GUERRA

Um dos formidaveis e complicados obuzeiros austriacos, 305, cuja efficacia tem sido terrivel

OS RUSSOS E O SAQUE

Um jornal de Roma publica a entrevista que a um dos seus redactores concedeu um prelado hungaro alli chegado, procedente de Budapest.

Ao que declara esse prelado, os russos, por occasião da invasão dos Carpathos, usaram da maior benevolencia para com os habitantes da região. Tinham sido dadas ordens severas para impedir o saque, toda e qualquer violencia; e todos os contraventores denunciados ao commandante russo receberam immediato e exemplar castigo.

Para exemplificar a severidade russa nesse particular, narrou o prelado hungaro o seguinte episodio de que foi testemunha:

Um judeu que dormia no seu leito foi bruscamente despertado por um rumor estranho no quarto; abriu os olhos e viu um homemzarrão, um cossaco, que no momento enfiava no bolso o seu relogio e corrente de ouro. Teve medo e fingiu que continuava a dormir...

Na manhã seguinte, porém, reflectiu sobre o caso; e considerando ter o commandante russo empenhado a sua palavra em como a propriedade seria respeitada, resolveu ver se readquiria os objectos roubados. Dirigiu-se ao quartel general e obteve uma audiencia do general, chefe da expedição. Explicou então o seu caso e pediu a restituição do relogio e corrente de ouro.

— Se o senhor visse o cossaco, reconhecel-o-ia? — perguntou o general.

— Com certeza! — respondeu o judeu.

— Nesse caso venha commigo.

E o general conduziu o queixoso ao acampamento dos cossacos. Formados estes em linha, o judeu passou-os em revista. De repente, exclamou:

— Este!

O cossaco teve ordem de avançar; e como na sua blusa se encontrasse o relogio e a corrente, foi immediatamente fuzilado.

MALHADELLAS

RECEPÇÃO DO DR. SOUZA DANTAS EM S. PAULO

Muita gente ficou intrigada com o enthusiasmo delirante de S. Paulo, ao receber a visita do nosso ministro na Argentina, e tratou de indagar por que motivo tal enthusiasmo...

A resposta é simples e facil: o Souza Dantas foi tratado nas palminhas por ser ultra-sympatico.

E a Paulicéa é ultra-gentil...

Disse *O Momento* de Bello Horizonte, que o coronel Marcondes, presidente do Espirito Santo, havia resolvido não fazer mais opposição á sentença de limites.

Foi energicamente desmentido esse dizer.

Mas o que todo o mundo está vendo é que, quer queira quer não, o coronel Marcondes tem de dar o... braço á seringa do Dr. Delfim Moreira, presidente do Estado de Minas...

As cinco filhas escandalosas da corrupta administração do governo Hermes ensaiando uma dança cynica para o baile de hoje, sabbado de Alleluia, na Casa de Orates, onde Judas devia ter sido enforcado e vive á tripa fôrra...

Telegrammas setembrinos no outomno: O dia correu sem novidade. Apenas o ultimo fanatico acaba de se espetar. Hei de acabar com todos. Quanto ao ataque ao reducto de Santa Maria, hoje não, amanhã sim. Devagar se vae ao longe e *Roma não se fez num dia.*

A SOBERANIA MUNICIPAL NOS ESTADOS

Interior do salão das sessões do Conselho Municipal de Maceió: Na mesa, ao centro, o Dr. Ignacio Uchôa, chefe do executivo municipal, presidindo a Junta Apuradora daeleição municipal, ladeado (á esquerda) pelo director da secretaria do Conselho e á direita pelo tabellião publico Benjamim Rangel, secretario da junta. Nas bancadas e no recinto diversos presidentes de Conselhos Municipaes. O cidadão assignalado por uma cruz (-|-), trajando branco é o importante industrial Dr. Antonio Machado, director-gerente da Companhia Trilhos Urbanos e alheio á politica local.

OS PREMIOS D' "O MALHO"

Pela extracção da loteria da Capital Federal de sabbado 27 de Março findo, fez o sorteio da edição n. 652, d'*O Malho* de 13 de Março findo.

O numero premiado foi 7.150. Estão, pois, premiados os exemplares d' *O Malho* da referida edição, que tiverem os seguintes numeros:

7.150.	100$000	7.149.	20$000
7.151.	50$000	7.148.	20$000
7.152.	50$000	7.147.	20$000
7.153.	20$000	7.146.	20$000

Hoje, sabbado, será sorteada a nossa edição n. 653 de 20 do dito mez de Março, e assim todas as semanas, e respectivamente, os numeros d'*O Malho*, que sahirem tres semanas antes.

E' preciso não confundir o numero da edição impresso no alto da capa e no cabeçalho, com o numero do exemplar impresso na parte interna, á margem de uma das paginas, e que é o que vigora no sorteio.

O commercio meudo d'esta praça, atormentado com tantas exigencias do executivo municipal já começa a dizer que a *urucubaca* não desappareceu totalmente só com a sahida do *Dudu'*.

E é da meudinha á que ainda ficou...

"O Malho" Sportivo

TURF

JOCKEY-CLUB

Inauguração da estação sportiva de 1915

Coube á estimada e veterana sociedade sportiva inaugurar a *season* do corrente anno, que promette ser brilhante, se attendermo ao numero elevado de *racers*, nacionaes e estrangeiros, que se apresentam dispostos a conquistar os louros da victoria.

Com o resultado obtido nas inscripções de "classicos" e grandes premios, a realizar-se este anno, verificou-se que elles estão bem concorridos, de cujas inscripções, em grande numero constam a vinda este anno de dous animaes argentinos, e de bôa classe, para concorrer com os melhores de nossas coudelarias, ás principaes dotações d'este anno.

O programma para a 1ª corrida, a realizar-se amanhã, consta de sete pareos bem organisados.

Nossos prognosticos:

Pareo—Experiencia — David—Pajonal.
Pareo Animação — Jurou — Joliette.
Pareo 16 de Julho — La Schiava—Belle Angevine. —
Pareo P. Fluminense — Flamengo — Ipequi.
Pareo S. Francisco Xavier—Mont Blanc —Sultão.

* * *

A 23ª exposição de animaes nacionaes de 2 annos

Realizou o Jockey-Culb, domingo passado com o mais completo exito, a sua exposição de animaes nacionaes de 2 annos.

Ao *certamen* compareceram apenas 25 potros, dos 38 inseriptos, alguns bem desenvolvidos, causando geral surpreza a *performance* de varios concorrentes.

Impressionaram pelas suas correctas fórmas e mereceram justos elogios pela belleza de traços e musculatura, os animaes: Interview, Mysterioso, Guaporé, Estilete, Guatambu', Houli, Leonidas, Polo Norte e Energica. Esta uma bella filha de Fox Flayer, de criação do Dr. Assis Brazil e o potro Interview, são productos que honram sobremodo a criação nacional.

O publico assistiu, curioso, a essa 1ª sessão da presente temporada, que promette ser interessante, e o Prado Fluminense apresentava um aspecto festivo com uma concurrencia bem animada.

Energica, por Foxy Flyer e Dalila, criação do Dr. Assis Brazil é o animal mais bonito que figurou na exposição de domingo ultimo

VARIAS

Centro dos chronitas sportivos

Realizou-se sabbado passado, a assembléa geral para a eleição dos novos dirigentes d'este centro, que ficou assim constituido:

Presidente, Raul de Carvalho, do *Jornal do Commercio*; vice-presidente, Simões Ferreira, do *Jornal do Brazil*; 1º secretario, Dr. Cleantho Jequiriçá, da *Noticia*; 2º secretario, Cardoso de Almeida, da *Republica*; thezoureiro, Mario Alves, da *Rua*; vogaes, Briani Junior, d'*O Jockey*, Netto Machado, d'*A Noite*, e Daniel Blatter, d'*A Tribuna*.

* * *

Passou segunda-feira o anniversario natalicio do distincto *turfman* Dr. Tobias Machado, proprietario da importante condelaria Brazil.

Ao estimado *sportman*, as nossas saudações.

* * *

O conhecido e estimado *turfman*, capitão Alberto Serra, fiel da thesouraria do Derby-Club, fez annos segunda-feira passada.

A assistencia examinando domingo passado, na exposição, o potro Leonidas, por Nicklauss e Rejane

ROWING

CLUB DE REGATAS FLAMENGO

No intuito de commemorar condignamente a inauguração da temporada sportiva de 1915, a directoria do C. R. do Flamengo promoveu domingo ultimo, na séde do seu club, uma bella festa sportiva, que revistiu-se de grande animação.

Foram disputadas diversas provas de natação, regatas, corridas pedestres e a *péga do pato*, que foi o *clou* da festa.

O resultado technico foi o seguinte:

1ª PROVA — "Raul Ferreira Serpa" — yoles a 8 de *Novissimos* — vencedor: "Tamoyo" patroado por Ernesto Flôres Filho;

2ª PROVA — "Manuel de Almeida" — Corrida a pé — 100 metros — vencedor: Pedro Pereira da Cunha;

3ª PROVA — "Costa Carvalho" — Natação — 50 metros — vencedor: Ernesto Flôres Filho;

4ª PROVA — "Albert Borgerth" — Natação — 50 metros — "Banzeiros" — vencedor: Gentil Monteiro;

5ª PROVA — "Pimenta de Mello Filho" — Corrida pedestre — 1.000 metros — vencedor: Sylvio Soares de Sá;

6ª PROVA — "Dr. Oswaldo Palhares" — *Péga do pato* — vencedor: Antonio Cordeiro.

Deixaram de se realizar duas provas de natação, ficando a disputa das mesmas para amanhã na Jurujuba.

O CASO DO ESTADO DO RIO

Os officiaes inferiores do 8º Batalhão do 3º Regimento de Infantaria, que se acham em serviço na cidade de Nictheroy desde 31 de Dezembro proximo passado: grupo tirado especialmente para *O Malho*

ABERTURA DO CONGRESSO AO AR LIVRE

"Apezar de serem sómente 214 as cadeiras de deputados, ha cerca de 500 candidatos diplomados, que ahi estão promptos para dispatarem o seu reconhecimento." — *(Dos jornaes)*

Antonio Carlos:—A' falta de espaço, no Palacio Monroe, para conter tantos sedentos, tive a ideia de lembrar o Campo de Sant'Anna para as sessões preparatorias da Camara...

Soares dos Santos:—A ideia até parece minha, para poupar a mobilia nova do Palacio...

Astolpho Dutra:—Senhores! Está aberta a sessão!

Os candidatos:—Sessão para que? O que nós queremos é encher a caneca!

Zé Povo:—Menos essa! Só poderão enchel-a os que escaparem sãos e salvos da benemerita *Mão Negra!* E assim mesmo não sei se a agua chegará...São tantos e com tanta sêde ao pote, que só se esta cascata fosse o rio Amazonas!...

ASPECTOS DA PECUARIA

Uma boiada do Sr. Carlos Villa Verde, fazendeiro criador de S. Paulo, que muito se tem esforçado pelo melhoramento do seu gado

ANNIVERSARIOS POPULARES

Grupo de amigos do capitão José Maria Barbosa, no dia do seu anniversario natalicio, opiparamente festejado no Café Flôr do Pinhão

AS VICTORIOSAS

Abigail Rocha, filha do nosso companheiro Augusto Rocha, que no dia 12 de Março, concluiu com muito brilhantismo o curso da Escola Normal.

Recebemos e agradecemos:

— *Bebê* — roseo e alegre livrinho do correcto, chistoso e fluente poeta Dantas Lessa, escripto especialmente para o mundo infantil, com graciosas illustrações de Belmiro.

E' realmente um mimo de muito valor para a nossa tão escassa bibliotheca infantil. Cheio de historietas hilariantes, de suave ingenuidade e espirito innocente — tudo em versos sonoros, de uma simplicidade encantadora — a sua leitura attrahe fortemente a attenção de todos: creanças e adultos.

Nossos parabens ao bello poeta e ao habil desenhista.

— *O Speculo* — hebdomario sientifico, litterario e noticioso, sob a direcção de Vital de Almeida.

Excellente o 1º numero do nitido periodico, que apresenta variada e instructiva leitura, de que se destaca um brilhante artigo de Clovis Bevilacqua—*Sobre o conceito da neutralidade*—encimado pelo retrato do autor. Desenvolvida collaboração poetica e humoristica, illustrada, amenisa a leitura do novo collega a que desejamos longa vida e prosperidade.

— *O Sonho do Kaiser*—vibrante poemeto de Paulo Smith, editado em Macau —Rio Grande do Norte.

— *A Chrysallida* — revista litteraria, critica e noticiosa, editada na cidade de Rezende, sob a competente redacção do mavioso poeta Luiz Pistarini.

Muito variada e digna de leitur.

—*No Templo*—bello volume de versos, de Coelho da Costa, da Academia de Lettras do Rio Grande do Sul, nome já bastante conhecido como poeta de not...

A CARESTIA DA VIDA

Elle:—V. Ex. é a dama mais formosa d'esta selecta reunião...

Ella:—E o senhor é muito gentil, mas... passou a sua época: hoje é sabbado de Alleluia...

Elle:—Está V. Ex. muito enganada! Com esta carestia da vida não ha bacalhau, mesmo podre, que não ande muito por cima...

Album d'«O Malho»

D. Maria Pereira Guimarães, distincta directora do Correio da Cidade de Santa Cruz, Estado do Rio Grande do Norte, virtuosa e digna esposa do Sr. Cinesio Pereira Guimarães, negociante na mesma cidade.

Da Sociedade Beneficente dos officiaes aduaneiros, de Santos, recebemos communicação de que foi eleita a sua directoria, composta dos seguintes Srs.:

Presidente, Deolindo Dutra; vice-presidente, Agostinho Chaves; 1º secretario, Cassiano O. Rodrigues; 2º secretario, Heitor Perira; thesoureiro, Joaquim Espindola; 1º beneficente, Raul Fernandes; 2º beneficente, Benedicto Mascarenhas.

UM COMO POUCOS

Nosso amigo e leitor, major Antonio de Oliveira Pinto, 1º Official Aduaneiro e um dos mais terriveis perseguidores dos contrabandistas, nesta capital.

SALADA DA SEMANA

COMO «ELLE» ERA...

...antes de ser o que elle nunca foi—Presidente da Republica...

...quando imaginou que lhe florescia no cerebro uma cousa que nunca teve—criterio...

...quando ameaçou a *urucubaca* da intervenção de um objecto de que antes nunca fizera uso—a espada...

...quando borrou pela primeira vez o papel que devia representar e nunca representou...

...quando, conseguiu, finalmente, reconhecer-se a si mesmo: Foi, se não nos enganamos, no ultimo Carnaval...

A Prefeitura está fazendo a *cultura* do *sapo*, e os batrachios, agora em grande quantidade, encontram-se pelas dependencias d'aquella repartição...

Os *sapos* não são bichos tão damninhos como se suppunha, a principio. Antes pelo contrario: o Rivadavia tem podido augmentar as rendas do municipio... graças a essa innovação... fiscalisadora...

Na louvavel e consagrada chapa de sanear a sociedade, a Policia tem dado caça aos charlatães que uma lei passada fez proliferar por ahi.

Se a mesma Policia fosse mais ampla nas suas investigações, veria que os charlatães pullulam ainda e em grande quantidade mesmo nos diplomados.

Quanto medico burro por ahi não tem matado tanta gente? I...

SE A MODA PEGA...

"O governo de Pernambuco mandou intimar o Dr. Estacio Coimbra, ex-governador, para responder a processo pela retirada, individamente feita, de 198 contos do Thesouro Estadoal." — (*Telegrammas de Recife*)

Dantas Barreto:—Venha cá, menino! Dê as mãos á palmatoria e vomite p'r'ahi o que sabe sobre esses contos de réis que *voaram* do Thesouro, quando você brincava de presidente no jardim pernambucano!...

A voz do povo:—Se a moda péga, não ha palmatorias que cheguem para tantas *cerauças* d'ese genero...

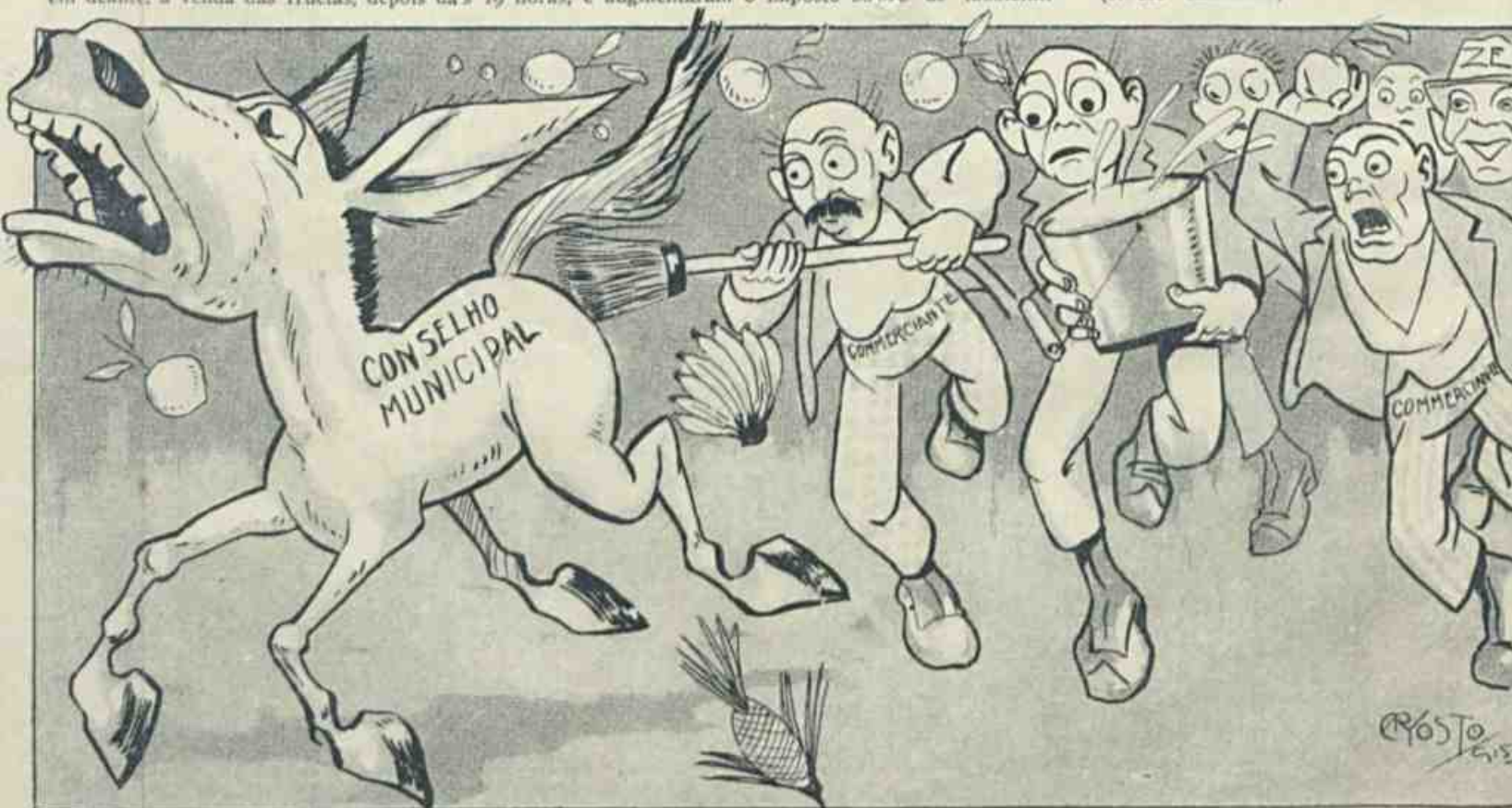
PAI SCHMIDT TEM OLHO...

"Em artigo publicado nos jornaes, o Dr. Affonso Camargo, vice-presidente do Paraná, desafiou o coronel Felippe Schmidt a fazer um plebiscito no Contestado, para se saber com quem está a maioria da população."—(*Nossas notas*)

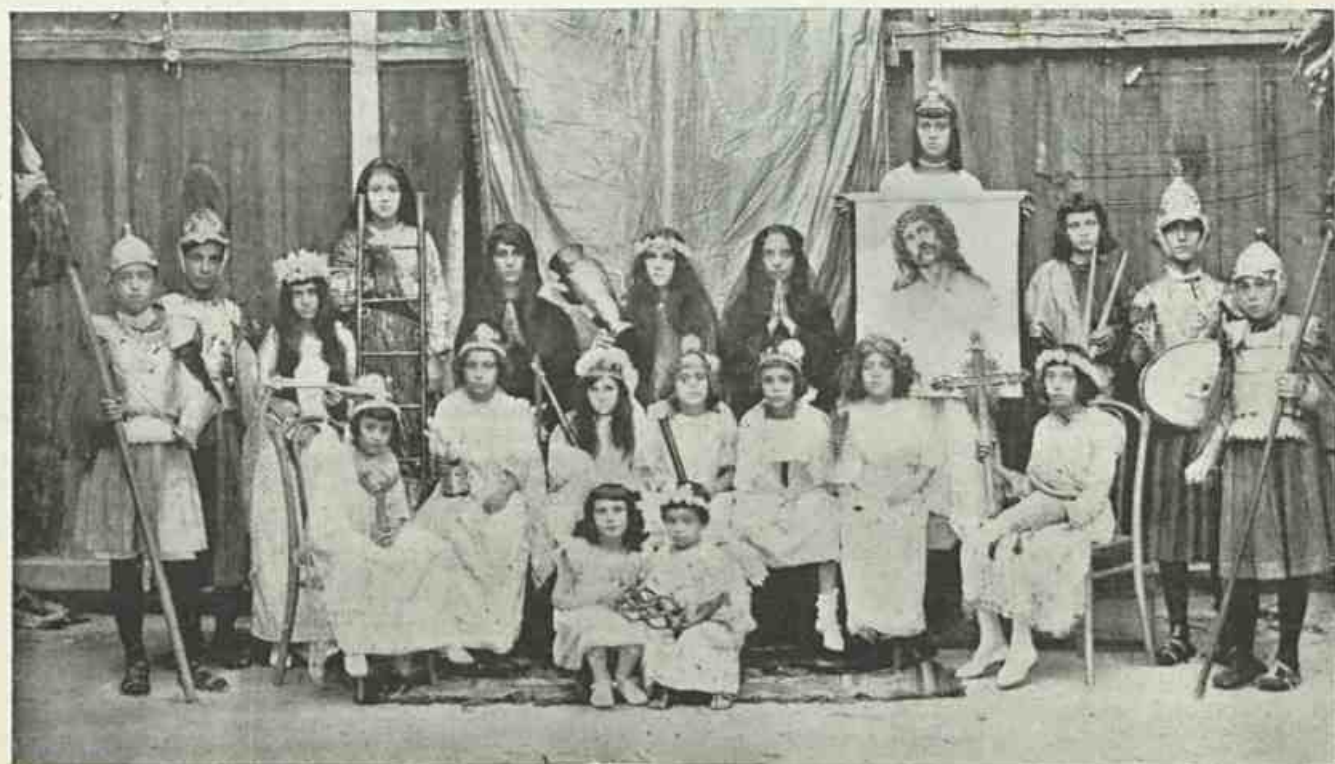
Affonso Camargo:—Se um quinto dos cem mil homens do Contestado, se pronunciar pela jurisdicção de Santa Catharina, o Paraná desiste do seus direitos! Vamos, *seu* coronel! Acceita o desafio?

Schmidt—Desafio?... Plebiscito?... Nessa é que eu não caio! Não é só Pae Paulino: Pae Schmidt tambem tem olho!...

UM JUDAS INDISPENSAVEL

"Estão produzindo grande celeuma no commercio, as resoluções do Conselho Municipal, que prohibiram a lavagem das casas, das 5 horas em deante, a venda das fructas, depois das 19 horas, e augmentaram o imposto sobre as taboletas." — (*Nosso canhenho*)

Commerciantes:—Fóra! Fóra o *Judas* que, em vez de se enforcar, pôz-nos a corda no pescoo!

Zé:—*Judas*... é um modo de fallar. O que *elle* faz é das patadas a torto e a direita, como alimaria brava, que não toma caminho, nem a pau!... Culpado não é o *bruto*: é quem o collocou num palacio, em vez de o pôr num picadeiro!

SEMANA SANTA NOS SUBURBIOS

Uma procissão do Enterro, realizada no Meyer: meninos e meninas que figuraram nesse acto religioso, representando os personagens que a Historia Sagrada tornou populares

POSTAES FEMININOS

Abusando da hospitalidade que *O Malho* bondosamente me concedeu, acolhendo em suas modestas paginas os meus pensamentos, e ao qual sinto o dever de agradecer vivamente, resolvi escrever mais este artigo em resposta ao "pensamento" de um distincto cavalheiro, que dirigindo-se á collega Bartyra Tibiriçá, para desfazer o que ella dizia sobre a mulher na politica, diz que a mulher não serve, porque, para a politica é necessario ser uma grande intellectualidade.

Contradizendo-o, advirto-o de que está redondamente enganado.

Para ser politico, por exemplo deputado, senador, ministro ou cousa que o valha, basta ser doutor, advogado, capitalista ou jornalista de profissão, e... até nem isso!

Já que entrei nesta discussão seja-me permittido dizer que eu conheço diversas personalidades politicas, que, se lhe dissemos a desenvolver um thema sobre a questão social, teriamos de soffrer a impressão de as vêr no mais sério embaraço.

Aos meus bons e sympathicos leitores hei de, certamente, parecer, como de facto sou, muito severa, severissima na minha critica, pois eu ataco tudo, não perdôo nada, mas é pela Justiça e pela Verdade.

Pois bem! Mas onde estão as provas materiaes de que, para ser politico não é necessario ser uma grande intelligencia?

Estão no defunto governo do marechal.

Não me refiro ao Sr. Pinheiro Machado e nem ao Sr. Wencesláu Braz, actual presidente da democratica e liberal Republica do Brazil.

Refiro-me ao Sr. Marechal, Hermes da Fonseca, o qual, ao que dizem, nem sequer sabe escrever correctamente uma carta. No emtanto, foi o supremo chefe da Nação!

E' verdade que eu tambem sou contra o direito politico da mulher, combato-o, e o combaterei sempre, não porque não veja capacidade nella, mas, unicamente, porque sou anti-politica.

Quanto á parte em que diz que o homem vem lutando com a sciencia ha XX seculos e ainda não completou a sua obra de investigação, direi que não foi a mulher que lh'o impediu.

De facto, não foi a mulher que levou á fogueira o frade Giordano de Bruno, grande philosopho, por ensinar á humanidade as theorias de Copernico e explicar a pluralidade dos mundos...

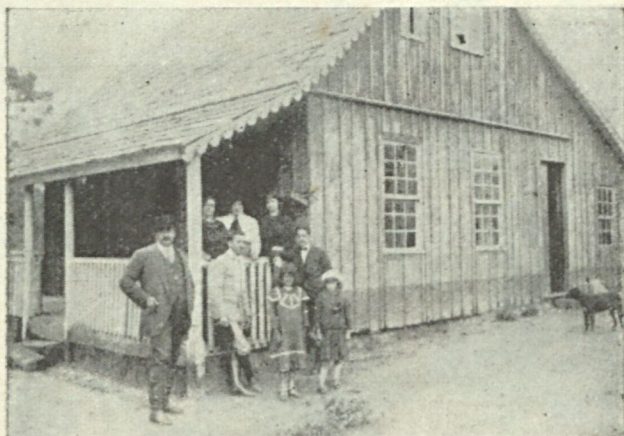
Não foi a mulher que impediu Gallileu Gallilei de proseguir na demonstração de que a terra é que se movia em torno do Sol, e o fez augurar essas theorias tristes da politica.

Para terminar, direi que a mulher do que precisa é ser educada e instruida sobre todos os conhecimentos humanos e não ser, assim, impiedosamente espizinhada.

Portanto, os homens de coração e de generosos sentimen-

NOS CONFINS DO BRAZIL

Egreja Matriz da parochia de N. S. de Nazareth, de Manacapurú — Rio Solimões, Estado do Amazonas. Foi iniciada a construcção em 1907 e ainda não estava concluida quando foi tirada a photographia original d'esta gravura.

PROPRIEDADES RURAES

Casa da Fazenda da Santa Cruz, Rio Negro — Estado do Paraná — propriedade do Dr. Joaquim Ferreira do Amaral — o primeiro á esquerda, — e actual Prefeito d'aquella cidade. A seguir, vêem-se o Dr. Pereira de Mello, medico do Hospital de Sangue, do Contestado Dr. e Mme. Gil Costa, Mme. Ferreira do Amaral e Raphael Greco.

tos, trabalhae para a sua instrucção, educação e emancipação moral, intellectual e social, porque, da mulher bem educada, instruida e emancipada, depende uma nova humanidade, mais justa e mais fecunda ! — Wanda Ramos (S. Paulo)

*

O homem que passa para as columnas de um jornal as palestras que tem com sua noiva, dá impressão bem escassa de seus sentimentos affectivos. Aniroc F. (Rio)

*

A' Mercê :

Eu amo o Silencio profundo, eloquente, das tardes fagueiras que passam ligeiras á beira do mar ; a brisa amorosa, risonha, fugace, beijando-me a face, ao passar.

Eu amo o soluço divino, plangente, nas horas tristonhas, sombrias, das Ave-Marias, que o sino da torre vizinha tangeu... e a vaga sonora — indolente sereia — brincando na areia com flócos de espuma, das auras ao léo.

Quem ha que não sinta nessa hora calmosa de grata impressão a voz de uma lyra saudosa, que ao longe suspira dolente canção ? Quem ha ?

Quem ha que não sinta na morna e serena bafagem da languida aragem de puro candor, o riso de uma ave, sympathico e suave, louvando a Natureza com hymnos maviosos de amôr ?

E o aroma das flôres agrestes ? E as rutilas côres das ondas do mar ? Ah ! doces momentos de amargo pezar !

Além do horizonte marinho, no céo todo anil, de Phoebe destaca-se o bello e redondo perfil. E emquanto ella sobe e clareia e fuctua, Neptuno equilibra em seu dorso, tranquillo, prateado, ligeira falua... que á noite corria, corria, qual sonho veloz, encantado, vogando no mar da Poesia.

De estrellas o pallio mais alto se estende, mais amplo se espraia por cima de mim ; e o pranto nitente que solto deslisa de manso, se esconde da praia no branco e arenoso marfim.

O Mar são meus prantos acerbos, sinceros, gentis, correndo abundantes, ruidosos, calados, subtis ; e a negra silhueta, girando no meio é o leviano barquinho adorado e mesquinho do meu devaneio.

Sorrindo, cantando, navego, se o vento da Sorte me vem : carpindo ou calado, bordejo, se vento ou bonança não tem. E nelle me vou por aqui, solitaria, sem rumo, nem leme afinal, em busca de um porto (loucura) de um porto mirifico, ideal... — Dolores Só (S. Paulo)

*

TRIOLET

Canto presa numa cella,
Como já Dirceu cantou
A sua Marilia bella.
Canto presa numa cella,
— Ao contrario, porém, d'ella —
Que Marilia tambem sou.
Canto presa numa cella,
Como já Dirceu cantou.

Marilia Brazil

*

Como poderiamos viver neste mundo, cheio de mysterios e desenganos, se não houvesse esta mimosa flôr — a esperança? — Violeta Roxa (Aguas Ferreas)

*

A' bondosa amiga Julieta de Mello :

A sinceridade foi a maior prenda, que o Deus Bemdito concedeu ás mulheres, pois estas, quando amam, são sempre verdadeiras, e mais ainda quando os entes queridos se acham ausentes. Amelia Carra Valentina (Mogy das Cruzes)

Está conforme — LA BLONDE

Um aspecto geral da ultima festa infantil, realizada pelo flo rescente Club 24 de Maio, com séde no Riachuelo — suburbio d'esta Capital.

POST BELLUM

HENRI DANGER

DEPOIS DA GUERRA— Quadro sacro do pintor francez Henri Danger—"primeiro premio de Roma"—e reproduzido agora pela *Scena Illustrata*, naturalmente como energico e piedoso commentario á deshumana hecatombe européa.

O passo é meu!...

(Two step and one step)

pelo professor de dança

J. F. MACHADO (RIO)

Fim

1ª vez

1ª vez

2ª vez

2ª vez

HYMNOS

I

INVOCAÇÃO

Santas Musas, que estaes nos cimos do Parnaso,
Satisfeitas de Homero, Herodoto e Virgilio;
Que chorastes da Grecia e Roma o eterno occaso,
E comestes com Dante o amargo pão do exilio;

Vós, que inda perlustraes a Fonte do Pegaso,
A que o Destino nega o suave e avito auxilio;
E próvidas guardaes—flôres de amado vaso—
A canção de Petrarcha, e de Gonzaga, o idyllio;

Das Piérides banaes, ó vencedoras Musas,
D'esse antigo esplendor agora sempre excusas
Porque o Bello não mais nas artes se revê;

No bipartido cume accendei nova pyra,
E, num supremo estuar, pulsando a velha lyra,
Chantons l'or et la nuit, la vigne et la beauté!

BENEDICTO SALGADO

S. Paulo.

PARA NÊNÊ

Como é lindo o romper da madrugada,
Quando nos mares brilha a luz solar!
Como me lembro da época passada,
Agora que me envolve o teu olhar!...

Era no pleno oceano... o céo e o mar!
Corre uma véla aos ventos enfunada...
Quem sabe a que destinos vae levada:
— Caminha para a gloria ou vae chorar?

Meu coração batia de esperanças,
A' medida que a terra se avisinha,
Sobre a esteira sem fim das aguas mansas;

E eu pensava no bem dos teus encantos,
Na morte—um dia teu e tu só minha—
Sob a ternura dos teus olhos santos!

Estação do Meyer.
Rio—Março—15—1915.

IZAURO DE A. GONÇALVES

TIMIDO...

Quando a teu lado chego de mansinho,
Para contar-te um candido segredo,
Não sei que sinto, tremulo de medo,
Páro a scismar em meio do caminho.

Tento de novo, avanço, porém, quêdo,
Como um viuvo e solitario ninho,
Desprezado na fronde do arvoredo,
Sinto-me humilde como um ser mesquinho.

Gente conheço de coragem farta—
Para exprimir-se em phrases eloquentes,
Mas eu somente sei dizer em carta,

Quando as singelas rimas de um soneto,
Orvalhado de lagrimas ardentes,
Num profundo suspiro te remetto.

Manáus.

ALTAIR PEREIRA

SONETO

Ao Junquilho Lourival.

E' já tardinha. O sol nas plagas do occidente
Deita-se moribundo em seu dourado ninho;
A luz crepuscular nest'alma já descrente
E' como a cerração da vida que espesinho;

A natureza é morta, o céo de puro arminho,
Vesper envolve o mundo em prata alvinitente,
E eu triste a ponderar em tudo tão sosinho,
Já me não cabe n'alma a dôr mais renitente.

Assim por phases mil meu genio crepitante,
Galgando do infinito as plagas mais azues,
Sente-se na illusão mais viva, allucinante...

E como o sol que morre, ardendo no seu leito,
O encanto de meu estro esgota-se de luz
E a agonia fatal irrompe de meu peito.

MAGALHÃES JUNIOR

DÉA

Quando me fallas meigamente oh! Santa!
Terna, risonha, encantadora, altiva,
Almo desejo no meu peito aviva
A tua voz que me arrebata e encanta!

Vejo-te á face tanta graça, tanta,
Que fez minh'alma se tornar captiva...
Talvez nem saibas, minha casta Diva
Que o teu olhar meu coração supplanta!

A tua imagem no meu peito guardo;
Psalmos de amôr lhe rendo a todo instante,
Em versos pobres de tristonho bardo!

. . . .

Ah! Vem querida me trazer agora
Num teu sorriso que a minha alma encante,
Um Sim de amôr na tua voz sonora'

Cachoeira—Bahia.

MACIEL JUNIOR

AO CAHIR DA TARDE

Ao grande amigo Sampaio Junior:

O ceu é triste. A tarde lentamente
Vem nos banhar em doce melodia
Vêm nos falar de amôr, intimamente,
A ternura e o fulgôr d'"Ave-Maria!"

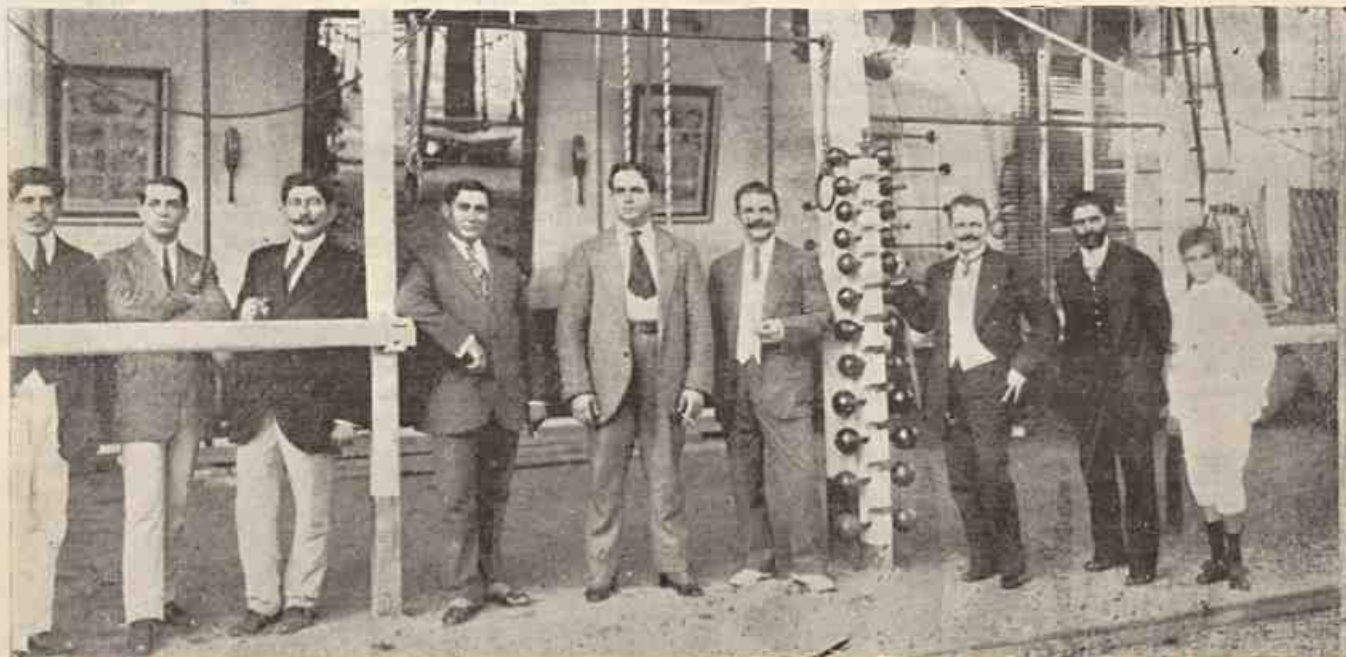
"Ave-Maria!" Echôa intensamente
Essa triste lembrança que crucia!
— Chora a saudade aos corações da gente
Cheia de dôr e de melancholia!

Ah! quantas vezes ao morrer do dia,
Eu julgo ouvir tambem a voz dolente
D'aquella meiga flôr que me sorria!

Cruel tortura dentro em mim percorre...
— Ouço gemer uma saudade ingente,
— Ouço chorar uma illusão que morre!...

CELESTINO ROLDAM

(Redactor do *Echo Suburbano*)

CULTIVEMOS O MUQUE

"Gymnasio Brazileiro", de Pernambuco: visita do campeão brazileiro José Floriano Peixoto — o que está ao centro — a esse estabelecimento de cultura physica.

Postaes Masculinos

HISTORIA DE BETHSABETH

("Bohemia das chiméras")

Para o bohemio Adalto Reis:

Conheci-a perdida...
Do seu olhar ás projecções sombrias
Lê-se-lhe a vida
De vicios, de indolencias e de orgias.
Na inconsciencia do seu ser,
Da vida sua,
Ella se deixa surprehender
A' psychologia original da rua.

Procuro ouvil-a:
E' um gesto frio, um olhar incréo
E uma palavra dissonante...
Passa... tranquilla,
Vae conquistar de léo em léo
O estranho amôr do estranho amante...

Vadia,
De dissabor em dissabor
Numa profunda lethargia,
Cultiva o amôr sem que este a dome;
Semeia o amôr...
Para talvez matar a fome!...
Gasta, infecunda,
Lembra aos espiritos vadios
Uma cigarra vagabunda
Que viveu de cantar pelos estios.

Ouvindo uma só vez
A sua historia — amôr e nada mais
Talvez,
Ninguem a entenda...
A's vezes longa, ás vezes breve,
Como a descreve,
Lembra dos tempos medievaes
O enredo antigo de uma antiga lenda...

Bethsabeth, a "bohemia das chiméras",
Tem dezesete primaveras;
Sendo formosa, aos homens superiores,
Inspira mais piedade do que amôres...
Pobre bohemia! Inerte,
Seu coração adormeceu
E nunca mais talvez desperte!
O seu amôr — sorriu... morreu...

Antonio Dantas Bittencourt (Rio)

MOMO NO INTERIOR

O Carnaval em Cantagallo (Estado do Rio) — *Homenagens*, carro allegorico do Club dos Caturras, photographado no momento da organização do brilhante prestito.

GRATIDÃO

A' senhorita Acmya Hururahy Almada:

A gratidão é o reflexo bemaventurado dos corações que se idolatram.

Muito se tem escripto a respeito; no entretanto, não obstante a profundeza do assumpto, é bastante haver amizade para se patentear, em breves palavras, quanto é profundo e fidedigno o valor da gratidão. — Octavio Garcia Feijó (Villa Militar)

*

A quem me entende...:

A mulher que não deposita confiança no homem, que sinceramente lhe deu o coração, demonstra que jamais comprehendeu a linguagem terna do amôr, nesse lapso de tempo, que constitue a sua existencia.—José de Freitas Junior (Juiz de Fóra)

*

Francamente, só existe uma dôr no mundo: é a da saudade.—Catulino Dutra (Cacimbinhas, Rio Grande do Sul)

*

Fallando, a bocca, muitas vezes mente,
Confessa, jura amôr que a alma não sente,
No emtanto, é sempre que o sincero olhar
Embora nada escute e seja mudo
Mesmo até sem querer, revela tudo
Que o coração não possa revelar!...

Archiminio Caio (Trindade)

*

FE', ESPERANÇA E CARIDADE

A Jacy:

A ausencia do objecto amado, transforma a nossa existencia outr'ora risonha e bella, em um verdadeiro labyrintho de perturbação. O soffrimento, a inquietação e a saudade, dominam o coração do homem, por mais rude que este seja. Ah! que seria de mim se não fosse o reflexo da Esperança, portadora de nova éra de... felicidades?!

A Esperança collocada no centro de suas duas irmãs — Fé — Caridade — dá-nos forças para supportar todos revezes da existencia.

Tenho FE' em Deus, que esta ESPERANÇA, balsamo consolador, me dê um dia a CARIDADE de um teu sorriso... — J. Americo (S. Paulo)

*

Comme la fleur donne à l'homme de parfume delicieuse, la femme lui montre la genérosité de son grand cœur. — Sebastião Barbosa (S. Paulo)

*

A' meiga Zoraide:

Assim como é a luz o primeiro amôr da vida, assim é o amôr a primeira luz do coração. — F. Constancio Py (Portella, E. do Rio)

*

LE MONDE...

Soube, Lili, que és noiva de um Doutor
Soberbo, endinheirado, pretencioso,
Que a todo o instante diz que o teu amôr
Representa-lhe o cumulo do goso.

E fiquei surprehendido! Tal calor
Tal modo de dizer-se venturoso,
Serão talvez só mesmo de um doutor
Soberbo, endinheirado, pretencioso.

Soube depois que ao modo teu de vêr
E' sempre certo e bom de se querer
Um moço que é doutor e tem dinheiro...

Benissimo! pensei. Duas razões
Razoaveis mais que tudo: Os maganões
Buscam do mundo o lado verdadeiro...

Penha, S. Paulo

Juvenal de Camargo

*

Está confórme. C. P.

A RELIGIÃO NOS ESTADOS

Cidade de Joazeiro—Estado da Bahia: procissão da festa do Divino, realizada com toda a pompa naquella cidade, e de que foi director encarregado o Sr. capitão Francisco Evaristo de Figueiredo—o que se vê á esquerda, assignalado com uma pequena cruz.

ALBUM de ŒDIPO

1915

2· TORNEIO—MARÇO e ABRIL

Premios para 1· e 2· logares

CHARADAS NOVISSIMAS 121 a 129

1—1—2—Nota que de navio em navio passa este instrumento.

Juquita (Ouro Preto)

1—1—1—Nas costas da Inglaterra só se carrega pedra na embarcação do Pedra.

Campineiro (Campinas, S. Paulo)

1—2—Foi aqui que se escondeu o amphibio dentro do canhão.

Cemenzaltades

2—1—Move-se na musica com esta flôr.

Camillo Duval (Belém, Pará)

2—1—Este trabalho, embora mal elaborado, fará desertar qualquer charadista combatente.

D. Clizoe Lima (Itacoatiara)

2—1—2—Peço licença, em primeiro logar, para indicar um rio proprio para passeio.

Feijó da Costa (Cataguazes, Minas)

2—2—A herva com espiga presta-se para licôr.

Jomosil (Rio Claro, S. Paulo)

1—2—Na Italia vi um poeta só usar capote.

Joarsan (Cruz Alta, Rio Grande do Sul)

2—1—Pois por causa da côr do porco, foi que dei tanto dinheiro.

Hermogenes S. de Oliveira (Condeúba, Bahia)

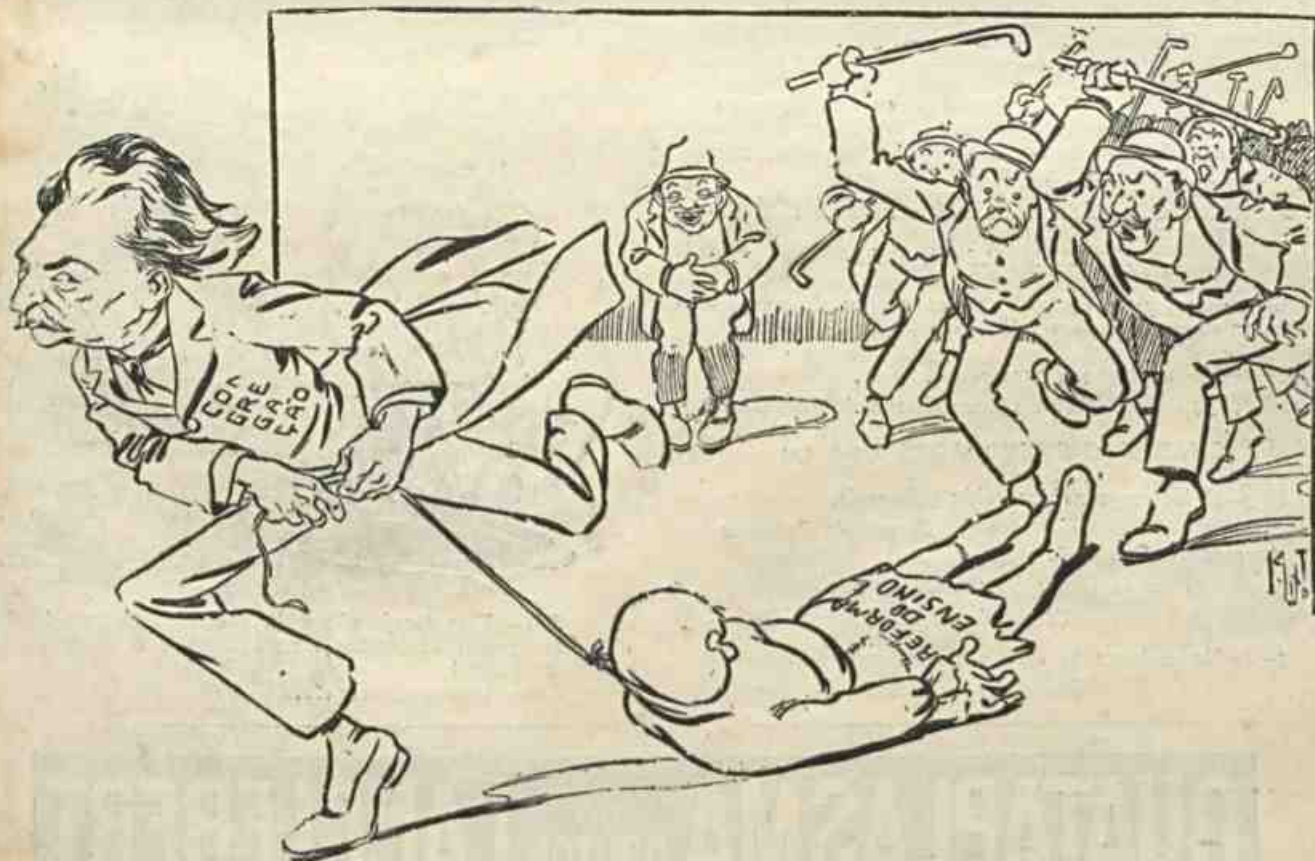
PERGUNTA ENIGMATICA 13

Ao Luiz de Carvalho.

Jurity, pequena pomba,
Que por tudo se esvoaça,
Até para alguem que zomba
Grita logo: não sou caça.
—Onde está o peciolo?

Jurity (Recife)

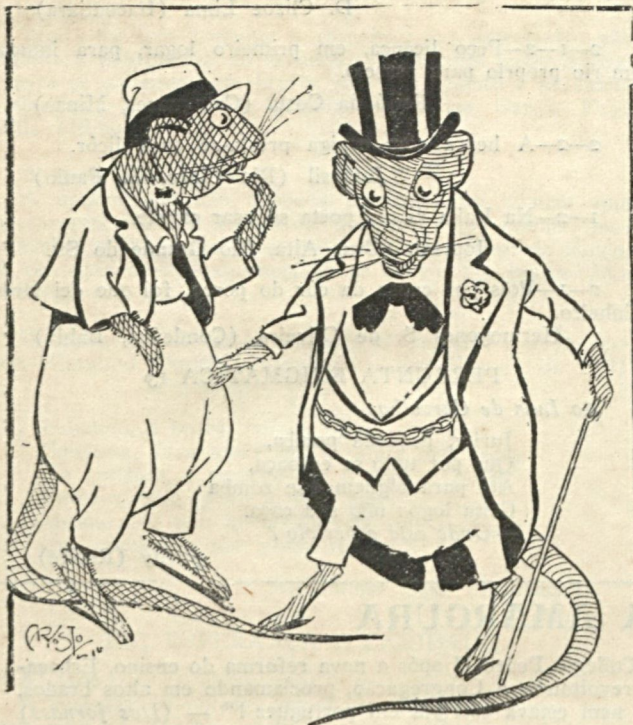
PELAS RUAS DA AMARGURA

"Foi tumultuaria a primeira reunião da Congregação do Collegio Pedro II após a nova reforma do ensino. Esboçada pelo director do Collegio uma moção de applauso á nova lei, revoltou-se a Congregação, proclamando em altos brados, que essa reforma não podia ser tomada em consideração, porque nem estava escripta em portuguez!" — (*Dos jornaes*)

Dr. Coelho Lisboa:—Podem malhar a vontade! Hoje é sabbado d'Alleluia...

Professores:—Fóra o Judas! Fóra o Judas!!... Se nem tem grammatica, como é que quer ter a pretensão de nos ensinar nova vida?!... Fiau!... Fiau!!...

Zé Povo:—Ah! ah! ah!!!... Que grande pagodéeste *negocio* do ensino!... Quando a gente pensa que vem um Messias salvador, sae um misero Judas!...

Triste destino das reformas que mexem em casas de maribondos!... Ah! ah! ah!...

PALAVRA DE RATO!

O rato pobre: — Mas, com os demonios! Você não era um pobretão como eu? E como é que, agora, está assim nessa opulencia?...

O outro: — Ah! filho! Vivo apenas dos meus rendimentos... Grande homem o Hermes... Se elle continuasse a ser governo, não haveria mais um rato pobre neste paiz... Palavra de honra!...

ANAGRAMMAS 131 e 132

6—2—Sempre se commenta o casamento de uma *mulher* nova com um homem *velho*.

Caruso

5—2—Todo dragão é grosso.

Francisco Justiniano Vieira (Canna Brava de Jacobina)

CHARADAS SYNCOPADAS 133 a 139

4—3—O insecto venenoso sahiu pela espia.

Cyrano de Bergerac

Ao maestro Semifusa:

3—2—A filha de Creon foi amada por Jupiter.

Conde de Zarka (Belém, Pará)

3—2—Na embarcação está o instrumento antigo.

Guanumby (Sorocaba, S. Paulo)

Ao Ali Babá, autor do "Gafanhoto":

3—2—A rainha era uma mulher com cara de peixe.

F. Lima (Belém, Pará)

3—2—Sacudir e depois amarrar.

Incognitus (Lapa, Paraná)

4—2—Fazendo marcha opposta dá com a casca.

Ildefonso do Nascimento (Recife)

4—2—O velhaco vende por preço alto

Joven (Victoria. Pernambuco)

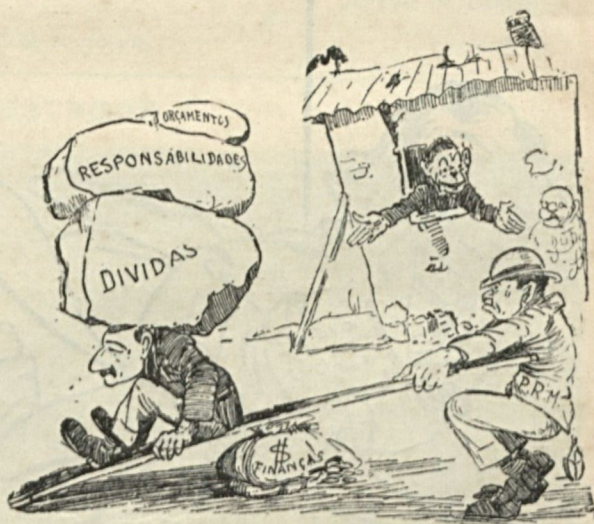
ENIGMAS CHARADISTICOS 140 a 142

Preciso eu do assumpto
Para fazer meu trabalho,
Pois sem assumpto em charadas
Ninguem arranja agasalho.
Mas como ter esse assumpto?
Ah!, já sei; quanta alegria!...
Pondo o liquido na bocca
Tenho assumpto em demasia

Felisberto

Tire a prima que o que resta
Diz que ninguem fique fóra,
E que não pára e que volta
Diz a prima parte agora.

EQUILIBRIOS DIFFICEIS

"Noticiaram os jornaes, que o P. R. M. concitou o Dr. Wenceslau Braz a sanear a administração do paiz". — (*Nossas notas*)

Zé: — Essa *tarefa* não é da Central, meu caro! Ha muito desequilibrio na balança e o ponto de apoio não é solido!
Antes pelo contrario!...

O MARTYR DO ENÉAS

"Chegou ao Pará o senador Lauro Sodré que foi recebido por grande massa popular. O governador mandou considerar feriado o dia da chegada e foi visitar o seu ex-chefe politico com grandes mostras de alegria". — *(Dos telegrammas)*

Enéas Martins: — Um abraço, meu caro mestre! Um abraço e um beijo, só para moer as linguas de prata!...

Lauro Sodré (resignado e comsigo mesmo): — Seja feita a vossa vontade!...

Zé Paraense (á parte): — Cousa exquisita! Parece-me estar asisstindo ao — *beijo de Judas!...*

Se tiras quinta do grupo,
Resulta cousa *evidente;*
E se inda assim a primeira
Soffrer o mesmo accidente,
O todo, que é tambem *livre*,
'Stá muito bem continente
No que fica, pois é parte,
Sobretudo dependente.

Infeliz

"Revanche" e retribuição ao genial charadista Marreco Taperense:

Marreco, o pobre do Elmano
ficou *zonzo* de pensar...
mas neste enigma tyranno
tu não podes penetrar:

Prima syllaba invertida
(se accrescentar o signal)
demonstra logo em seguida,
O genero do animal

que se encontra na terceira
da mesma fórma invertida,
e d'este signal crescida
— escripto de outra maneira.

Média, tambem invertida,
(se uma lettra accrescentar)
dá uma ave conhecida,
difficil de se pégar.

Vê, pois, Marreco, que o Elmano
vem garboso se vingar:
neste enigma tyranno
Tu não podes *penetrar!*"

Elmano Queiroz (Pará, Belém)

A' esclarecida charadista Olindina Esther de Azevedo, autora do "Pataz", d'"O Malho", n. 630.

Composto de quatro lettras,
Todas ellas deseguaes;
Prima e tercia consoantes,
As restantes são vogaes

Primeira é bem conhecida,
No alphabeto encontrará;
O resto é certa cidade
Do Estado do Ceará.

APPARENCIAS ENGANADORAS

(UMA SYNTHESE DO MOMENTO)

O magro: — Meu caro senhor! Não lhe peço uma esmola: peço-lhe trabalho! Ha muitos dias que não como...

O gordo: — Trabalho?!... E' cousa que não tenho...

O magro: — Permitta-me que não acredite nisso! Um homem sem trabalho ha de ter por força a minha e não a sua apparencia...

O gordo: — Essa agora!... E se eu lhe disser que tambem não como ha muitos dias?... Não acredita? Pois é a pura verdade... Isto que vê são banhas adquiridas outr'ora, no tempo das vaccas gordas... E' o que me tem valido, porque, graças a esta apparencia que ainda me resta, os amigos não fogem de mim, com medo de *facadas!*

Eu é que ando sujeito a ellas...

A REFORMA DA GAIOLA

"O palacio Monroe esteve em obras internas de melhor adaptação ao funccionamento da Camara dos Deputados". — *(Dos jornaes)*

Zé: — Que luxo é esse, hein?
Soares dos Santos: — Então!... Novos papagaios, gaiola nova... Isto é para os *louros* novos, que vem colher novos louros na Camara...

Eu fui um dos charadistas
Que se atreveu a buscar
Esta especie de macaco,
Difficil de se encontrar

Fausto Freire da Cruz Gouvêa (Catende, Pernambuco).

LOGOGRYPHO POR LETTRAS 144

Eu conheço uma senhora
Muito amiga de alarido,
Que os seus filhos não adora
E maltrata o seu marido.—3, 4, 7, 8

Mais de uma vez, puz sentido—5, 9, 1, 4.
(Não lhe dóe a consciencia!)—7, 6, 2, 8
Que a Jesus já fez pedido—5, 6, 9, 4
Para tirar-lhe a existencia!

Sempre calmo, o pobre esposo,
Ou sem gosto ou por querer,
Vive alegre e bem ditoso
A's ordens da tal mulher!

Não acham que esta mulher
De fraca não nos dá prova?
Se o marido quizer,
Eu lhe dou tremenda sova!

Frenči

CHARADAS ANTIGAS 145 a 149

Em retribuição ao gentil amigo Octavio Brito e dedicado á todos os confrades do Album:

Por necessitar descanço—2
Vivi ha muito afastado
Das lides e dos torneios
Como devem ter notado.

Como charadista humilde
Volto ao campo das disputas
Sempre affeito as controversias
Sempre disposto p'ras lutas

Util não sou com certeza.—1
No aureo Album d'*O Malho*.
Mas, é certo, o Marechal
Sempre me deu agasalho.

Rendendo sempre, homenagem
Ao amigo Octavio Brito
Por destacal-o do Album
Como o vulto mais perito.

Dor'avante bons collegas,
Junto ao invicto Marechal
Me encontrarão com firmeza
Sempre alegre e jovial.

Dr. Trocista (Alagoinha, Parahyba)

Ao Caruso:

Redunda a primeira da charada
Nesta simplicissima brincadeira:
Em rir-me a bandeira despregada
D'alguem que *entra*, nesta pagodeira.—2

Infracções do dever, não serão.—2
O ser eu assim sempre jocundo,
Por isso, o collega, paspalhão,
Se acha bem vermelho, rubicundo.

Do trabalho eu proprio sou *juiz*,
Não decifra! Faço assim a rir,
O desafio, como quem diz:
Forças commigo, venha medir.

Eureka

Ao collega José Barreto:

Ao comtemplar a campina
Muito fraco, macilento,
Avistei uma flôrzinha
Num esplendido rebento—2

E ao vel-a assim, tão bella,
Divinamente fagueira,—1
Beijei-a, dizendo assim:
Minha flôr, tão feiticeira,

Os ladrões—Reportagem policial—Um pouco de estatistica

Uma proporção entre *forças* que se repellem ou deviam repellir...

ESPREMENDO O TUMOR

"Todos esses escandalos — da Brigada, da Central, da Alfandega, dos Telegraphos, das Villas Proletarias, etc, etc. — constituem o tumor do governo passado, que se rasgou a bisturi para fazer sahir o puz". — (*Dos jornaes*)

Dr. Wenceslau: — Puz... mais puz... só puz!... Toca a espremer até apparecer o carnegão!...

Descança aqui neste peito
De quem adora-te assim
E, sigamos... eu sou triste,
Porém vamos ao festim.

Eurycles Barreto (Canna Brava de Jacobina, Bahia)

Certo cura atiradiço,
E na musica entendido, — 1
Andava meio derretido,
Co' uma dama de feitiço

Levou a declaração
Uma valsa, "devaneio";
Mas até hoje o correio — 2
Não lhe trouxe a solução.

Cume Preto

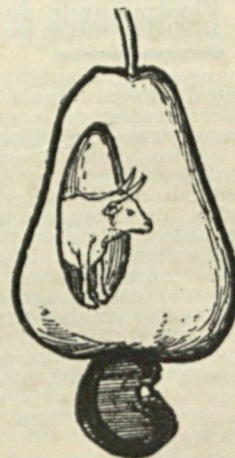
Aos turunas.

Com bastante sacrificio — 1
Este eu pude então compor,
Simples e sem artificio,
Visto ser inda amador.
Assim é que, uma mulher — 3
De preparos especiaes
Affirmou-me que Alemquer
E' mui rico em vegetaes.

E disse mais, que uma flôr
Tambem de lá natural,
E' verdadeiro primor
Da terra de Portugal.

E' na flôr, um dos reclames
Jámais visto em outras éras,
Soldadura dos estames
Entre si pelas antheras.

Dr. Kean (Taubaté, S. Paulo)

ENIGMA PITTORESCO 150

Zé Caipira (Bebedouro, S. Paulo)

A GUERRA ATRAVEZ DA CARICATURA

"Consta que por via diplomatica está se tratando de um accordo em virtude do qual, finda a guerra e mantida a neutralidade pela Italia, a Austria lhe entregará Trieste, etc.". — (*Dos telegrammas*)

E assim, no *dolce far niente*, a Italia terá o prazer de saborear a *pêra*, cahida de madura...

AVISO

Os prazos terminarão : a 17 (as 15 horas), 22, 28 e 30 de Abril corrente, e a 2, 12 e 17 de Maio proximo. No primeiro prazo estão incluidos os charadistas d'esta capital e localidades proximas, servidas por linhas ferreas, ou via maritima ; no segundo os dos outros pontos mais afastados de S. Paulo, Minas e E. do Rio, e bem assim os do Paraná e Espirito Santo ; no terceiro, os da Bahia, Santa Catharina e Rio Grande do Sul ; no quarto, os de Sergipe, Alagôas e Pernambuco ; no quinto, os da Parahyba até Ceará ; no sexto, os do Piauhy até Pará ; no setimo, os restantes.

Os charadistas que residirem afastados das capitaes, sem communicação facil e rapida, têm mais cinco dias, sobre os prazos marcados. As justificações devem ser feitas dentro dos dous terços dos respectivos prazos.

SOLUÇÕES

Do n. 648 :

Ns. 181, Massena; 182, Socego; 183, Manacá; 184, Tomadote; 185, Dia; 186, Beldade; 187, Quinario; 188, Laudana; 189, Pautado; 190, Decretorio; 191, Pucaro, puro; 192, Cururyva, cuva; 193, Sopangas, Sogas; 194, Arcipreste, arte; 195, Orco, orca; 196, Plano, plana; 197, Casa, caso; 198, Tempera, tempero; 199, Faneco, faneca; 200, Piolho; 201, Sueco, coseu; 202, Mallogra; 203, Marmello (Marcello, martello); 204, Patola; 205, Campanha; 206, Quicôa; 207, Farfara; 208, Thebaida; 209, Aler, Leda, edil, ralo; 210, Cartas na mesa, jogo franco.

DECIFRADORES

Do n. 648 :

Quiquinhas, Zangotão, Maria do Céu, Infeliz e Marco Pausa, 28 pontos cada um; Eureka e Samsão 27 cada um; Zé Caipora (Bebedouro), Pae João (Idem), 23 cada um; Octavio Brito, 22; Cume Preto, 16; Feijó da Costa (Cataguazes), 13; Petropolitano, 11; Matuto de Bujurú (Bujurú), 10; Lord Wimia, Odnama Schweitzer, Bemtevi, Francisco Justiniano Vieira (Canna Brava de Jacobina), Enrycles Alves Barretto (idem), Bastinhos, Leamsi (Santo Amaro), 9 cada um; Campineiro (Campinas), J. Dantas (Páu d'Alho), Rosalina Rosalia da Rosa (Catende), 6 cada um; José Alves Franktdampfer d'Assis (Corumbá), 5; Vidico Barretto (S. Simão), 2.

Do n. 647 :

Conde de Zarka (Belém), Solon Amancio de Lima (idem), 18 cada um.

«CONTO DO VIGARIO» NO AMAZONAS

"Foi publicado o quadro da arrecadação de rendas, a qual attingiu a cerca de 6.400 contos de réis. Que fez o governo d'esse dinheiro ? Só estão pagos os apaniguados do governo. Ha juizes na capital em atrazo de mais de um anno em seus vencimentos, e lentes e professores ha 13 mezes que não são pagos !" — (*De um telegramma de Manaus*)

Ella: — Homem, *seu* Pedrosa ! Ao menos por esmola, pague-me alguma cousa por conta do que me deve ! Tantos milhares de contos arrecadados...

Jonathas Pedrosa: — Qual, filha ! Não ha dinheiro ! Pois se até a justiça não recebe !...

Zé amazonense: — Que grande *conto do vigario* ! Só ha dinheiro para o syndicato official de funccionarios e jornalistas que pegam no bico da chaleira, incensando as suiças do velho !

— Isto é que se chama encobrir com a sinistra o joguinho da dextra... ou, por outra — metter os pés pelas mãos, em materia de administração...

E' caso de apito !

E' nosso representante exclusivo na America do Norte a «International Exporting and Importing Company». — Park Row Building, New York — U. S. A.

A PROPOSITO DA SÊCCA... GERAL

"Deante da calamidade da sêcca, que assola os sertões do Norte, alguns dos Estados victimados já pediram soccorro á União."—(*Dos jornaes*)

Miguel Rosa (Piauhy), Benjamim Liberato (Ceará), Ferreira Chaves (Rio Grande do Norte) e Castro Pinto (Parahyba) : — Veja, mamãe, a aridez do monte!... A tremenda calamidade da sêcca apanha-nos neste bello estado, e sem vintem para acudirmos aos primeiros embates da fome e da peste!...

A União:—Ah! meus filhos! Eu tambem estou *urucubacadamente* desmantellada e a *nenhum!*... Em todo caso, vou ver se faço das tripas coração, para vos ajudar com alguma cousa! Mas... por que não recorreis ao vosso rico irmão?...

Dantas Barreto (Pernambuca)—Peor vae a gaita! O que eu consegui economisar mal me chega para acudir á parte que me toca nesse tributo ás inclemencias da natureza...

Zé Povo (á parte):—E' isso mesmo... Repete-se a fabula d'—*A cigarra e a formiga*... Se toda a familia fizesse o que fez o irmão Pernambuco, não haveria calamidades que nos fizessem perder o prumo, e outro gallo nos cantaria!...

CORRIGENDA

No numero passado devem ser feitas as seguintes correcções :

Na *novissima* 96, de Bemtevi, colloque-se — *mano do* — entre as palavras — *pelo* e *rapaz* ; no metagramma 104, o que varia é a *terceira* e não a *inicial* ; na lista dos decifradores do n. 647, os charadistas Royal de Beaurevéres e Feijó da Costa devem figurar com 19 e não com 10 pontos.

LIVRO DE INSCRIPÇÃO

Inscreveram-se durante a semana : Jubanidro (Santos), French, Job Vial, Za La Mort, La Gigolette, Salvatus, Santiago (Conceição do Almeida, Bahia), Cysne Branco (Belém, Pará), Plenilunio (S. Paulo).

CORRESPONDENCIA

Recebemos, durante a semana, trabalhos dos seguintes charadistas: Leamsi (S. Paulo), Pae João (Bebedouro), Eurycles Alves Barreto (Canna Brava de Jacobina), Nene Miloty (S Paulo), Matuto de Bujurú (Bujurú), Renato P. Guimarães (Rebouças), Camafeu (Rio Claro), Campineiro (Campinas), Tupinambá (Macahé), Mel Ado (Bom Jardim), Caruso, Solon Amancio de Lima (Belém), Thiago Cunha (Castro Alves), Conde de Zarka (Belém), Lord Wimia, K. Taldi Udson (Bom Jardim), J. Dantas (Páu d'Alho), Jurity (Recife), Joaquim Lorena (Lorena), Pick-Tick, Vidico Barretto (S. Simão), Ildeffonso do Nascimento (Recife), Andrelino Chaves (Curityba) e Eureka.

Eurycles Alves Barreto (Canna Brava de Jacobina) — Já lhe dissemos no numero anterior e repetimos : não temos tempo de emendar poesias de outra secção. Ha uma pessôa encarregada d'isto, para quem dirigimos os versos a que se refere.

Leamsi (Santo Amaro) — As soluções do n. 645 não nos vieram as mãos.

Tupinambá (Macahé) — Dos pittorescos só dous são aproveitaveis.

Campineiro (Campinas) — Não prestam os enigmas pittorescos enviados.

Matuto de Bujurú (Bujurú) — A solução — *Decanado* não serve.

Edelweiss — Publicaremos os seus trabalhos, mas cumpra o regulamento — *titulo* — *Inscripção*.

Sylvio Braz — Póde ser que nos enganemos, mas por detráz d'esse pseudonymo estamos vendo um futuro almirante.

Za La Mort—Seu enigma não tem arte; arranje-lhe um pouco d'ella.

Francisco Justiniano Vieira (Canna Brava de Jacobina) — Esgotou-se a edição do n. 648. Aqui ficam os 300 reis em sellos que remetteu. Diga o que devemos fazer d'elles.

Conde de Zarka (Belém, Pará) e Solon Amancio de Lima (idem, idem) — Atrazadas as soluções do ns. 645 e 646.

Royal de Beaurevéres — As soluções do n. 651 até meia hora depois de expirado o prazo não estavam na caixa. Entraram depois d'isso, pelo que perdeu os pontos respectivos.

Jurity (Recife) — O espaço não permitte uma explicação completa das charadas, cujo mecanismo desconhece. O melhor é o collega adquirir na livraria Alves a—Pantechnica de Pausopho. Ahi encontrará o que deseja saber.

ALLELUIA !... ALLELUIA !...

Ze : — Hoje, sabbado de Alleluia, não ha outra cousa a fazer senão isto : enforcar a *Urucubaca !* Foi o maior Judas do Brazil !...

K. Taldi Udson (Bom Jardim) — Não mandou os apontamentos para a inscripção. [illegible] a collaboração anterior que o collega não cumpre esta disposição, de que tanto fazemos questão.

Vidico Barretto (S. Simão)—Para fazermos o que pede era preciso que não tivessemos trabalho de outros a publicar.

Leamsi (Santo Amaro) — Não estamos autorisados a descobrir a morada de quem collabora nesta secção. Mande a carta, sellada está visto, que aqui escreveremos o endereço.

Nenê Miloty (S. Paulo) — E' assim mesmo, senhorita; os homens acovardam-se com qualquer difficuldade. Pois se elles têm medo das moças bonitas !... Arrume-lhes para deante, senhorita, não tenha pena d'elles. Que pandego o tal que chegou ahi *neurasthenico de calôr !* Não, com certeza houve erro de diagnostico; o que o homem teve, foi insolação.

6° TORNEIO DE 1914 — APURAÇÃO FINAL

Samsão e Eureka, 232 pontos cada um; Cabo Verde, 173; Cemenzaltades, 167; Gil Virio & Planeta (S. Carlos, S. Paulo), 152; Royal de Beauревéres, 141; Feijó da Costa (Cataguazes, Minas), 125; Infeliz, 119; Maria do Céu, 117; Mar y Posa, 114; Serrano (Cruz Alta, Rio Grande do Sul), 110; Petropolitano, 108; Solon Amancio de Lima (Belém, Pará), ex-Conde de Luxemburgo, 99; Ubirajara (Cruz Alta, Rio Grande do Sul), 87; Tenente Arranca Toco (do Blóco Charadistico Mario Freire, Recife), 61; Quiquinhas, Zangotão e Marco Pausa, 67 cada um; Bastinhos, 51; Conde de Zarka (Belém, Para), 50; Fausto Gouveia (Catende), 39; D. Nap, 32; Duque de Maura (Bahia), Marquez de Castiglione (idem), 30 cada um; Antonius (Traipú, Alagôas), 27; Guanumby (Sorocaba, S. Paulo), ex-B. Anilab, 27; Octavio Brito, 25; Matuto de Bujurú (Bujurú, Rio Grande do Sul), Nemrod (Babylonia, Minas), 23 cada um; Pansopho (Bom Jardim, E. do Rio), 22; Eurycles Alves Barreto (Canna Brava de Jacobina, Bahia), 17; Francisco Justiniano Vieira (idem, idem), Lord Wimia, 16 cada um; Lirio dos Campos, 14; Marreco Carangolense (Faria Lemos, Minas), 13; Pichote Cearense (Fortaleza, Ceará), 12; Ildefonso do Nascimento (Recife), 11; Franktdampfer (Corumbá, Matto Grosso), João Veras (Batalhão, Parahyba), 7 cada um; Machado Proença (Sorocaba, S. Paulo), 4; J. Dantas (Páu d'Alho, Pernambuco), 1.

Diz o nosso regulamento, no titulo — *Premios* — : "Haverá sómente dous, um para o decifrador que chegar em 1° logar e outro para o que attingir o segundo.

Dado o facto de haver empate entre os charadistas de maior numero de pontos, os premios de 1° e 2° logares serão decididos, por sorte, entre os empatados."

E' esse desempate que vamos fazer depois de amanhã, entre 15 ½ e 16 horas, nesta redacção, pelo que rogamos aos dous interessados que estejam presentes.

Marechal

BIS-CHARADA

MEZ DE ABRIL

CALENDARIO DO ZE' POVO

Dias:

5 — Esses doutores da mula russa
— Doutores em *guias* p'ro cemiterio —
Perfeitos burros de carapuça,
Perfeitos tigres d'olhar funereo,

6 — Diviam todos ser agarrados,
Jogados n'agua, de pedra aos pes,
Como cachorros sempre enxotados,
Ou mesmo mortos, quaes jacarés !

7 — D'esse Oliveira, *bastos* charlatas
Quantos não surgem, de sopetão,
Nas veras aguias mettendo as patas
Como na fabula d'asno e leão ?..

8 — Porque, senhores, o mundo cheio
De gajos pulhas como esses taes,
As proprias vaccas põem-se no meio
Das borboletas, como vestaes

9 — E vê-se logo qual o perigo
D'essa mistura sexquipedal :
O touro forte, pelo *mastigo*,
Seduz a cabra do laranjal..

10 — Portanto, guerra, feroz, constante
Ao negro typo do curandeiro,
Que em sciencia nobre diz-se elephante,
Quando não passa d'atroz carneiro !

PILULAS VIRTUOSAS

Curam em poucos dias qualquer molestia do estomago, figado ou intestino.

Estas pilulas, além de tonicas, são indicadas nas dyspepsias, prisões de ventre, molestias do figado, bexiga, rins, nauseas, flatulencias, mau estar, etc. E' um poderoso digestivo e regularizador das secreções gastro-intestinaes. A' venda em todas as pharmacias Deposito: Drogaria Rodrigues, rua Gonçalves Dias, 59.

Vidro 1$500, pelo correio mais 300 réis.

Quereis ser formosa e conservar a belleza? Usae

A Loção de Venus de F. LOPEZ dá à pelle instantaneamente uma alvura encantadora, tornando a cutis fina, lisa e assetinada; cura espinhas, cravos, sardas, pannos do rosto e todas as impurezas de pelle; é o mais fino e delicado de todos os preparados para a cutis.

Flôr de Belleza Producto egual à LOÇÃO DE VENUS, porém de côr rosada.

A Ondulina F. LOPEZ é o melhor producto para aformosear os cabellos; torna-os macios, brilhantes e ondulados. Cura a caspa e a quéda dos cabellos, rapidamente, dá aos cabellos belleza e vigor, tornando-os abundantes e bonitos. Perfume sublime.

O Depilatorio Lopez faz desapparecer instantaneamente o cabello, pello e penugem do rosto ou de qualquer parte do corpo; unico que se pode applicar no rosto. Resultados garantidos; evitar imitações, exigir o legitimo de F. LOPEZ.

Deposito: **CASA HUBER**, Rua 7 de Setembro, 61
Laboratorio, F. LOPEZ—Rua do Rezende, 160 — Rio

Vende-se nas pharmacias, drogarias e perfumarias de primeira ordem

POLIMENTOS E LAVAGENS ELECTRICAS

Lavagens de casas, polimentos, enceramentos, envernizamentos de soalhos com machina electrica, é incontestavelmente uma maravilha! Calafetos, betumações, raspagens e tudo mais necessario ao bom asseio, com perfeição, garantia e preço modico, só póde ser feito pela EMPREZA DE PREPAROS DE SOALHOS, de A. COSTA & C., á RUA GENERAL CAMARA N. 320. Telephone n. 2806, Norte.

OS INVISIVEIS

S.·. P.·. H.·.

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará livre de qualquer retribuição os meios de curar-se.

ENVIEM PELO CORREIO em carta fechada—nome, morada symptomas ou manifestações da molestia—e sello para a resposta, que receberão na volta do correio.

Cartas aos INVISIVEIS, Caixa Correio 1125

FÓRA O RESTO

Elle: — Não comprehendo estes caprichos da natureza: um homem mais baixo do que uma mulher...

Ella: — Comprehendo eu: é para podermos olhar para elles por cima do hombro...

ZÉ CACHIMBAU

— Sou feio mas estou forte, e posso abusar do cachimbo sem receio de cançar o peito. Sabem por que? Porque, graças ao Oleo de Capivara, não tenho mais bronchite, nem impaludismo, nem fraqueza, nem qualquer affecção dos orgãos respiratorios. O Oleo de Capivara curou tudo.

Preço do frasco 4$, duzia 42$; abatimento para grosa. EXIGIR SEMPRE OS PREPARADOS DE MEDEIROS GOMES, MARCA REGISTRADA CAPIVARA, QUE SÃO OS UNICOS VERDADEIROS. Cuidado com as imitações grosseiras, que são sempre prejudiciaes aos doentes. A venda nas principaes pharmacias e drogarias do Brazil e na fabrica e deposito geral: Avenida Passos, 86, e Alfandega 218.

SABÃO RUSSO

Maravilhosa essencia preparado de JAIME PARADEDA

Approvada pela Exma. junta de Hygiene d'esta Capital.—Numerosos certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconisam o — SABÃO RUSSO para curar: queimaduras, nevralgias, contusões, darthros, empigens, pannos, caspas, espinhas, dôres rheumaticas, dôres de cabeça, ferimentos, chagas, sardas, rugas, erupções cutaneas, mordeduras de insectos venenosos, etc.

Excellente para banhos, unica e melhor AGUA DE TOILETTE, reune em si todas as propriedades das mais afamadas.

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e lojas de perfumaria Fabrica e deposito: **RUA D. MARIA, 107—Aldeia Campista—Caixa do Correio 1244.—Rio de Janeiro.**

ANTES DE USAR

DEPOIS DE USAR

SÓ É CALVO QUEM QUER
PERDE OS CABELLOS QUEM QUER
TEM BARBA FALHADA QUEM QUER
TEM CASPA QUEM QUER

PORQUE O **PILOGENIO**

faz brotar novos cabellos, impede a sua quéda, faz vir uma barba forte e faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça ou da barba. Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova da sua efficacia.

Attestado do Sr. Dr. Alfredo Nascimento [Presidente da Academia Nacional de Medicina].

Illm. Sr. Francisco Giffoni.—Comquanto seja absolutamente rebelde a dar attestados sobre o valor de qualquer medicamento, o que nunca fiz durante 20 annos de vida clinica, não posso furtar-me agora ao dever de declarar, como me pede, que realmente tenho usado e prescripto com muita vantagem o seu preparado **Pilogenio**, em todos os casos em que é preciso fazer cessar a quéda dos cabellos ou restaural-os, quando qualquer cousa os haja sacrificado, considerando-o, assim, como um auxiliar e um complemento da medicação feita contra as affecções que os destroem.

Rio—10—3—909.—*Dr. Alfredo Nascimento.*

A' venda nas bôas pharmacias, drogarias e perfumarias d'esta cidade e do Estado e no deposito geral: Drogaria Francisco Giffoni & C. Rua Primeiro de Março n 17, Rio de Janeiro.

ANTES DE USAR

DEPOIS DE USAR

Officinas lithographicas d'O MALHO